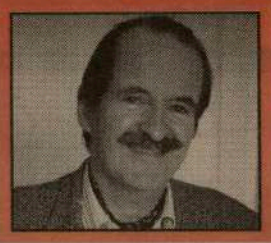
Pág. 17

ENCONTRO DE JORNALISTAS NA CIDADE DA HORTA

Pág. 15

TENTAÇÕES CHEGARAM AO FIM

Pág. 12



D. DUARTE E O SEU DISCURSO DE RESTAURAÇÃO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 9th December, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº56 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

De uma paixão futebolística nasceu a Associação Migrante de Barcelos c. c. em Toronto

4

O Presidente Carlos Miranda na apresentação da Comissão Administrativa da Associação de Barcelos

Dra. Aida Baptista e a Dra. Maria Eduarda Fagundes Duarte nos estúdios da CIRV-fm

"A formação não começa na escola, começa quando se nasce!"

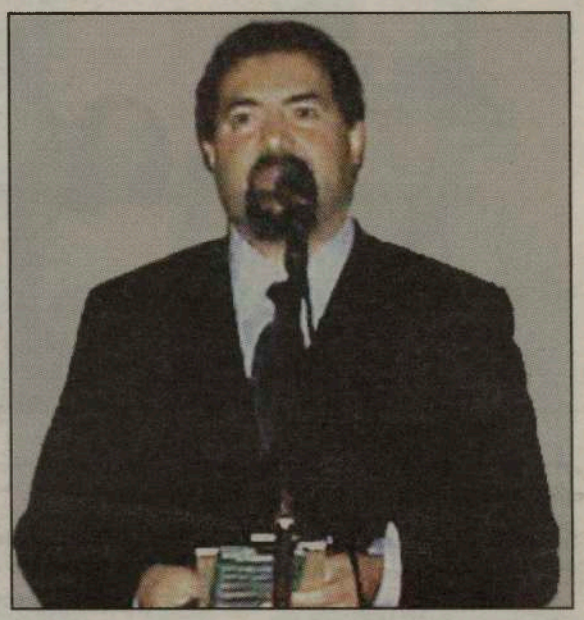
5

Opinião da Dra. Maria Eduarda Fagundes Duarte, Professora da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - Universidade Clássica de Lisboa, que esteve em Toronto onde apresentou o seminário " Identidade, Desenvolvimento e Escolhas Profissionais".

"É um sucesso para a lusofonia, cada vez que um lusófono prospera"

6

Palavras do Dr. Francisco Viana, Presidente do Fórum de Empresários de Língua Portuguesa, que visitou Toronto.



MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.

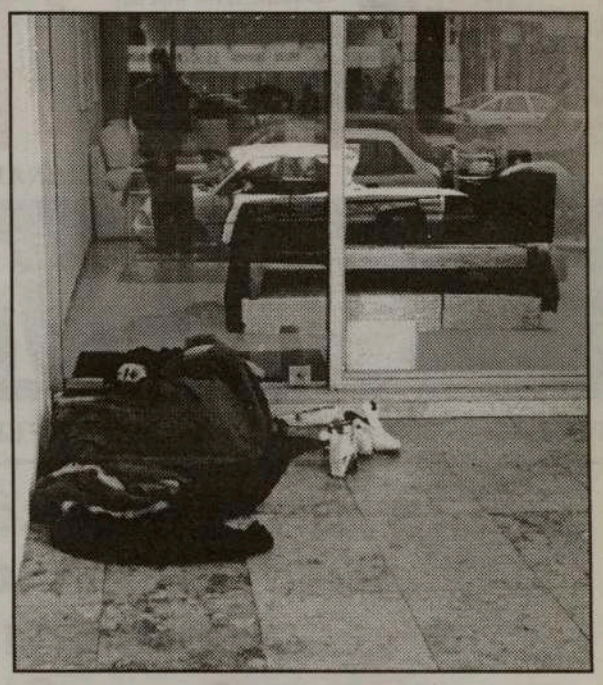
42¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira

1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

Está na hora de começarmos a ser "bons"? Hipocrisia?
Que grande problema só pensarmos em bondade em certos momentos da vida ou do calendário!
Natal, época festiva, de reunião familiar, de doçarias e...grandes negócios.
Não se consegue já entrar nos grandes centros comerciais, cheios de Artigos e de gente anónima numa ânsia louca de comprar "coisas" para a família, para os amigos, para "chefes", para compreensivas obrigações etc, etc...
Uma obrigação instituída à força, pela força das circunstâncias...
Numa visita rápida a Lisboa, fotografei um pobre sem Lar, dormindo sobre um pedaço de cartão num pequeno Hall de entrada de uma loja de mobílias que, para cúmulo dos cúmulos desta sociedade que criámos, tinha na montra uma mobília de Quarto de Cama, de luxo... Que paradoxo! Porque razão nestas circunstâncias não surge gente BOA para ajudar quem tanto precisa?
Se fossemos BONS o ano inteiro seria necessário explorar o Natal?
Estes problemas dos sem Lar e outros tão ou mais graves da nossa sociedade de consumo nada tem a ver com Portugal pois, tudo isto se repete e multiplica, por todo o lado deste mundo de Cristo. A foto foi tirada em Lisboa e nada mais.
Bom, vou fazer o possível por ser bom! E, vós?
Todos juntos seremos muito mais BONS, não esqueçam!

JMC



TU CÁ TU LÁ
com os Leitores

Olá, caros amigos.

Estamos em época festiva, talvez a mais festiva de todas. Particularmente se juntarmos Natal e Fim-de-Ano.

Por isso começo este tu-cá-tu-lá desta edição com um convite para que nos façam companhia nos dias 14 e 15 de Dezembro, nos Estúdios de CIRV-fm, para mais um encontro natalício. Assim, entre as 17 e as 20 horas, de terça-feira dia 14, e à mesma hora, do dia imediato, dia 15, contamos convosco, para convívio e uns petiscos regadinhos à nossa maneira.
Como o espaço não é muito, reservamos o dia 14 para comerciantes, indústriais e políticos e, dia 15, para artistas em geral, colegas da Informação e ouvintes de CIRV-fm. Já sabem como é, não são necessárias grandes explicações.
Importante, isso sim, é que compareçam. Contamos convosco! Bom Natal e um obrigado antecipado pela presença.

No passado mês de Novembro, realizou-se o 2o. Jantar de Convívio de Naturais de Água de Pau, São Miguel, Açores, no Europa Convention Centre.
Este Jantar teve como objectivo angariar fundos para a compra de brinquedos para as crianças carentes de Água de Pau, em S. Miguel, neste Natal de 1999.
O convívio foi organizado por Nuno & Carmen Cabral, proprietários do Masterpiece Studio, em Mississauga. Vindos de São Miguel, estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau, Roberto de Sousa e, o Tesoureiro, Manuel Francisco Carreiro. Foi apresentada uma exposição de fotografias alusivas à terra, e miniaturas em pedra de lavoura do artesão pauense Daniel Cabral. Em destaque a fotografia do Fontenário de N. Sra. dos Anjos (a Padroeira de Água de Pau) com 4 metros de altura por 2,5 de largura. Foram angariados na festa $3.165.oo dólares que foram entregues ao Presidente da Junta de Freguesia, Roberto de Sousa.
Uma festa em beleza. Parabéns aos pauenses locais. Bom Natal.

A nossa colaboradora e amiga Denise Guimarães escreveu-nos do Brasil, onde se encontra em gozo de férias e...trabalho!
A Denise Guimarães inicia o seu programa "Ritmo Brasileiro" em CIRV-fm, dia 2 de Janeiro do ano 2000, entre as 8 e as 09:00 da manhã. A Denise vem cheia de entusiásmo e pronta para "acordar" os ouvintes de língua portuguesa, num programa cheio de música e prémios. Denise, vai passar o Natal bem quentinha e com o "Papai Noel"...

BOM NATAL!!!

JMC

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Subdirector - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Subchefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luís R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes, Denise Guimarães e Aida Baptista.
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Pequenas Histórias de GENTE grande

Foi na Ribeira Funda, nos Fenais da Ajuda, em São Miguel, que nasceu o João Pacheco Aragão, no radioso dia 11 de Setembro de 1922.

Homem simples, trabalhador honesto. Ao ter conhecimento de que vários amigos seus tinham emigrado para um país desconhecido chamado Canadá, também sentiu o desejo de partir à aventura. Nessa altura já conhecera e casara com Isaura Pacheco de Melo, natural da Ribeira Funda, lá nascida em 7 de Fevereiro de 1925. Nos Fenais da Ajuda também nasceram os seus primeiros dois filhos: David Pacheco Aragão, hoje com 50 anos de idade, e Maria Angelina Pacheco Aragão, com 46 anos. A Isaura Pacheco de Melo e os filhos juntaram-se ao chefe da família em 1956.

O João Pacheco Aragão viajou no navio Homeland até Halifax, onde chegou em 26 de Março de 1954.
Dali partiu para Montreal e, mais tarde, para Ottawa-Hull, onde reside.
Em Hull, nasceram mais dois filhos: o John Pacheco Aragão e a Suzana Pacheco Aragão.
Uma vida de trabalho na Construção Civil, permitiu ao casal Aragão uma vida desafogada, casa própria, ajudar os filhos e amealhar para a velhice.
Mesmo assim, João Pacheco Aragão ainda arranjou tempo para dedicar-se à Filarmónica do Centro Português de Hull.
Entre outras actividades, João Pacheco Aragão foi Director da Banda entre 1982 e 84.
Uma vida dedicada ao trabalho, à família e à sociedade Lusa, em Ottawa-Hull.
João Pacheco Aragão, um homem que rejeitou ser em vida apenas mais um.

JMC

Criança esquartejada na Waterfront

Os braços e as pernas duma criança de tenra idade, foram descobertos num saco de lixo, por uma mulher que passeava o seu cão num parque da Waterfront, situado na Kipling Ave. em Etobicoke.
Os detectives tentam agora identificar a criança e encontrar um homem e uma mulher suspeitos de tentarem esconder os restos mortais da criança entre as rochas duma zona do lago Ontario no Colonel Samuel Smith Park.
O detective, sargento Mike Davis pediu a ajuda do público para tentar encontrar os responsáveis pelo crime, acrescentando que se trata definitivamente de um homicídio. A criança foi desmembrada e os restos foram encontrados por volta do meio-dia de terça-feira, numa altura que prova que o crime tinha sido cometido há pouco tempo.
Terça-feira, por volta do meio-dia, uma mulher que passeava o seu cão no referido parque de Etobicoke "campus" da Humber College, deparou com um casal que tentava esconder um saco de plástico sob as rochas.
O casal afastou-se, o mesmo fazendo a mulher que passeava o cão, tendo esta voltado um pouco mais tarde ao local para analisar o conteúdo do saco de lixo, visto o procedimento nervoso e suspeito do casal. Horrorizada, descobriu então os restos da criança que se julga entre os 5 e 6 anos de idade mas sem se poder definir o sexo.
Entretanto, ontem, a polícia, utilizando cães, descobriu mais restos mortais da criança, no mesmo local.
O sargento Davis fez um descrição completa dos suspeitos, em conferência de imprensa, e pediu a ajuda do público com vista à sua detenção.
Trata-se de um homem moreno, fala espanhol e inglês. Aparenta cerca de 50 anos de idade, magro e de estatura média, cerca de 62 kg, cara magra, olhos faces encovados e sobrancelhas fartas e escuras com um bigode esbranquiçado.
Trajava uma touca de malha, casaco preto curto, calças beije e ténis pretos.
Quanto à mulher, ela fala espanhol, morena, tem cerca de 45 anos de idade, baixa e pesada, olhos castanhos. Trajava um casaco curto esverdeado, Calças de treino azuis e uma toca.
Os investigadores passaram o local a pente fino e analisam o saco de plástico no intuito de encontrarem impressões digitais.

Associação Migrante de Barcelos c. c.

Barcelenses de Toronto em convívio

Alguns dos membros da equipa de futebol que deu início à Associação Migrante de Barcelos

De uma equipa amadora de futebol nasceu uma nova colectividade. Trata-se da Associação Migrante de Barcelos Community Centre que, num convívio são e feliz, "nasceu" no salão de festas do Canadian Madeira Club, no passado domingo, dia 5 de Dezembro de 1999.

Tudo começou há cerca 2 meses, quando um grupo de barcelenses se juntou e formou uma equipa de futebol amador para participar na Liga da Amizade.

E, no passado domingo, o grupo deu o primeiro passo para a Associação de Barcelos, iniciada e gerida por uma Comissão Administrativa, assim composta:

Presidente, Carlos Miranda; Secretário, Paulo Pereira; Tesoureiro, Manuel Pereira e, Directores: Tersa Ferreira, José Pereira, Manuel Lopes, Abílio Lopes, Manuel Martins, Susana Fernandes, Constantino Pereira, Joaquim Vieira e Maria Vieira.

A Associação Migrante de Barcelos Community Centre não tem ainda sede, mas pelo entusiasmo dos presentes, adivinha-se para breve. Tony Letra esteve presente como convidado especial e a jovem Michelle Cabral actuou no espaço das variedades. António Campos foi o MC desta vivência barcelense.

Parabéns aos barcelenses e seus amigos.

Tony Letra recebendo um galo de Barcelos do Tesoureiro desta nova Associação, Manuel Pereira.

Convívio Cabo-verdiano

Esteve em Toronto o Embaixador da República de Cabo Verde, em Washington, o Dr. Amilcar Spencer Lopes.

Em Toronto, o Embaixador Dr. Amilcar Spencer Lopes foi recebido pelo Cônsul-Honorário da República de Cabo Verde, Alfredo Évora.

O casal Évora foi, como sempre, um fidalgo anfitrião.

O Dr. Amilcar Spencer Lopes teve encontros com os seus conterrâneos de Cabo Verde e, também, com a comunidade portuguesa. A missão que o trouxe até ao Ontário, foi a de obter benefícios para o seu país, particularmente, material didático e outros, para as Escolas. Neste capítulo, houve contactos proveitosos com a Central Tech, de Toronto, através de Christine Ferreira. Há negociações a todos os níveis para que possa ter lugar uma geminação entre a Central Tech e uma Escola Técnica da Praia, em Cabo Verde. O Embaixador Dr. Amilcar Spencer Lopes procurou ainda sensibilizar empresários locais para investir em Cabo Verde e, incentivou os cabo-verdianos a fazer turismo no seu país de origem, levando consigo amigos de outras etnias.

Convivemos com o Dr. Spencer Lopes, num jantar realizado no Lisboa-à-Noite, pessoa de fino trato que, julgamos, tem motivos para acreditar que a sua missão foi cumprida. As boas vindas e o perfil (em língua portuguesa, elogie-se!) do ilustre visitante foi feito pela simpática poetisa e funcionária do Consulado-Geral de Portugal, Maria Júlia Sança.

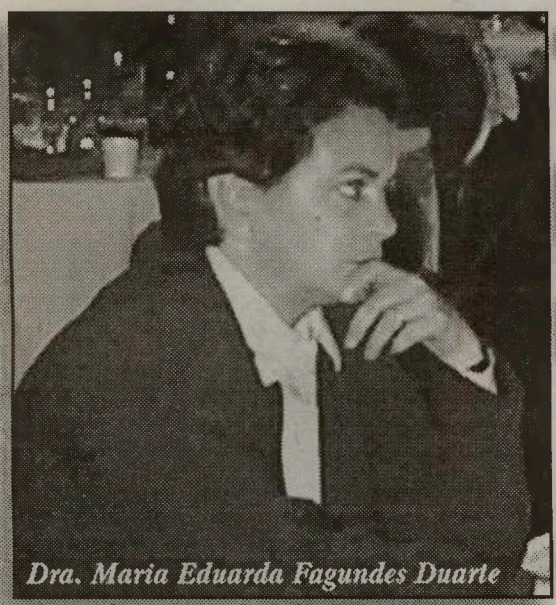
Uma noite agradavelmente passada entre cabo-verdianos e portugueses que deveria ter continuidade e assiduidade.

JMC

Casal Évora e o Embaixador Dr. Spencer Lopes

Dr. Spencer Lopes e Maria Júlia Sança

CP Autobody & DRIVE ME CAR RENTAL
Festa de Natal
Dia 18, para pessoal, amigos e clientes.
OFERTA UMA GARAFA DE VINHO
Descontos a agências de viagens e agentes artísticos
- Carros novos
Serviço 24 horas
Limpeza de automóveis, incluindo champô, a partir de $75
25-B Cariboo Ave., Toronto Tel: 604-4555


Dra. Maria Eduarda Fagundes Duarte

"A formação não começa na escola, começa quando se nasce!"

A Dra. Maria Eduarda Fagundes Duarte, irradia simpatia. Depois de uma breve troca de impressões no estúdio da CIRV-fm, acompanhada da não menos simpática Dra. Aida Baptista, iniciamos um diálogo para dar-vos conhecimento do porquê deste seminário na Universidade de Toronto e quais os resultados conseguidos:

-Não resisto a um desafio. Também não poderia dizer não à Dra. Aida Baptista, Leitora do Instituto Camões na Universidade de Toronto, e falar aos alunos que estudam português... A cultura portuguesa não se reduz exclusivamente aos serviços culturais, como seja a divulgação da Língua, da Literatura ou da História do espaço político e cultural de Portugal...A cultura vai além disso. Por isso vim participar em algo que me é particularmente grato, ajudar jovens a perceber onde é que estão, porque é que estão e para onde vão. Para isso acontecer eles têm de ouvir outras linguagens. Têm que perceber onde estão na sua própria identidade, em termos do seu próprio desenvolvimento para posteriormente fazerem escolhas. De carreira, de vida, que estejam adequadas a eles próprios e que lhes permita dar resposta à sociedade em que estão inseridos. Foi o desafio que aceitei de bom grado...

-Segundo sabemos, venceu o desafio?...

-Espero que sim!- Respondeu com um sorriso luminoso.- Foi uma experiência enriquecedora, sobretudo por aquilo que eu ouvi dos jovens universitários. Acho que isso foi a prova mais importante. Ouvir os jovens dizerem:- "Obrigado, gostei muito, foi importante para mim, vou prosseguir os meus sonhos, vou fazer aquilo que gosto..." ou, então, "...eu não renego as minhas origens portuguesas, embora tenha nascido no Canadá". São coisas desta natureza que gratificam uma pessoa, que tem como objectivo na vida ajudar a formar os outros. Também é gratificante estar no meio de uma comunidade, a tantos kilómetros de distância, quer de Portugal Continental quer das Ilhas.

-Por falar em Ilhas, a Dra Maria Eduarda Duarte está casada com um açoriano, também professor e, nesta altura, Deputado na Assembleia da República, pela Região dos Açores, certo?

-Sim, é verdade. E quero dizer que me sinto feliz por meu marido não ser um político no sentido restrito da palavra. O meu marido é um Académico, é um professor universitário, com uma longa carreira e, há uns anos atrás, foi-lhe lançado um desafio, um desafio para voltar à sua terra e fazer alguma coisa pela cultura dos Açores. Nesse sentido foi Director Regional da Cultura dos Açores. A política só entrou há três anos num casamento de mais de 20, é uma coisa relativa e recente... Quando se está na política com espírito de missão, até é gratificante.

-Para além de Académica e sendo casada com um Académico-político, sente alguma apetência pela política?

-Não! Penso que a política não se reduz só aos Partidos Políticos, embora aceite que não há Democracia sem Partidos. Pelo menos nas Democracias Ocidentais. Por isso, julgo que fazer política é mais do que isso. Por exemplo, a política universitária, fazer política de divulgação da Cultura e dos valores portugueses, fazer política junto dos jovens no sentido de os "abanar" de os "provocar"... Fazer com não sejam agentes passivos, acomodados... Eu sou fundamentalmente uma cientista, mas com preocupações de formar pessoas.

-Como vê os desentendimentos entre governantes, alunos e responsáveis das universidades?

-Bom, Portugal deu um passo grande a partir do momento em que as Universidades ficaram autónomas. O problema é apenas económico. Julgo que a divulgação, a investigação básica, tem de passar por uma autonomia. As universidades conquistaram muito com essa autonomia e fazem um grande esforço para avançar nos campos Científico, Artístico, Literário, etc... A falta de verbas, provoca desentendimentos. A minha participação tem sido nos órgãos próprios onde se pode fazer alguma coisa, nomeadamente os Órgãos de Gestão Universitários.

-Falemos de novo da "Identidade, Desenvolvimento e Escolhas Profissionais"...

-Eu penso que é um ponto extremamente importante porque hoje há tanta gente a estudar que, por vezes, um aluno é obrigado a ir para um Curso que não tem nada a ver com as suas intensões...

-Neste convívio com os alunos portuguses e luso-descendentes encontrou alguns casos desses? Que pontos é que eles focaram mais no convívio consigo?

-Encontrei alguma força junto de uma maioria de jovens que pretende de facto fazer alguma coisa por eles próprios. A minha posição em relação às escolhas profissionais, não é uma posição rígida. Cada vez mais há menos "carreira", digamos assim, cada vez mais se procura uma auto-satisfação de vida. Hoje a mobilidade de trabalho é muito grande e julgo que os jovens têm que perseguir e encontrar algo que lhes dê satisfação. A satisfação advém sobretudo da aquisição de competências. Acaba por ser natural... Portanto, a escolha profissional radica num conhecimento que o jovem tem dele próprio e num conhecimento do meio que o rodeia. Por outro lado, tem de estar permanentemente disponível para aprender, para poder adquirir novas competências todos os dias.

A auto-responsabilização que depois vai dar auto-satisfação.

-A sua experiência poderá dar-nos uma visão dos problemas dos mais jovens, com desinteresse pela escola e, por outro lado, com queixas de pais e professores de que os alunos não os respeitam. Como vê estes problemas?

-Não tenho experiência na Primária. Não querendo ser provocatória penso que não tem razão. Penso o seguinte, os jovens têm que ter pontos de referência. Uma, para terem oportunidade de lutar; a adolescência é uma fase importante em que temos que ser um pouco irreverentes... Temos que estar contra. Se não têm que lutar contra uma série de valores, vão lutar contra os "fantasmas" que põem nas suas próprias cabeças. Julgo que é injusto generalizar a desmotivação dos jovens ou até da classe profissional dos professores. Parece-me que tem de haver um maior investimento ao nível da formação escolar e, se me permite, eu costumo usar esta expressão: Creio que foi a Napoleão que perguntaram "quando deve começar a educação de uma criança" e ele respondeu: -"300 anos antes de ela nascer!". Eu estou inteiramente de acordo com ele. A formação não começa na Escola, a formação começa quando se nasce! Na nossa casa, no seio da nossa família e, a escola, é uma outra formação que se dá à criança, ao jovem ou ao adulto.

A formação começa na casa de cada um de nós! Portanto, não ponhamos só a tónica na desmotivação dos jovens. O problema é muito mais vasto...- Completou deixando no ar as dúvidas e certezas de uma matéria tão complexa.

-Depois desta experiência, aceitaria novo desafio e voltar a Toronto?

-Eu estou sempre diponível. -Afirmou com o seu característico sorriso.- Eu gosto daquilo que faço. Obviamente que sim, que estaria diposta a vir. Acho até que este trabalho deveria ter continuidade. Só que, sendo honesta comigo mesma, não estaria muito disposta a vir sem quaisquer apoios, como aconteceu desta vez... -Depois de uma pequena pausa, acrescentou.- Para não haver quaisquer dúvidas e para que as coisas se tornem claras, estou a referir-me ao Instituto Camões que fez o favor de me pregar a partida e à Leitora que me convidou. O Instituto Camões cancelou o apoio prometido uma semana antes da partida para Toronto. Eu não gosto de brincar com estas coisas e foi nesse sentido que disse que "nas mesmas condições" não volto concerteza. Teria muito gosto em voltar mesmo a expensas minhas, mas então, as coisas seriam diferentes.

-Camões não merecia ser tratdo dessa maneira!?

-Nem Camões nem ninguém. Sobretudo quem se envolve profundamente do ponto de vista até afectivo e emocional na divulgação de uma coisa tão rica, tão importante, que julgo só o povo português tem o privilégio de ter... Não, não se pode brincar com estas coisas.

-Seria interessante que no próximo "desafio" viesse também o seu marido, o Deputado Dr. Luis Fagundes Duarte...

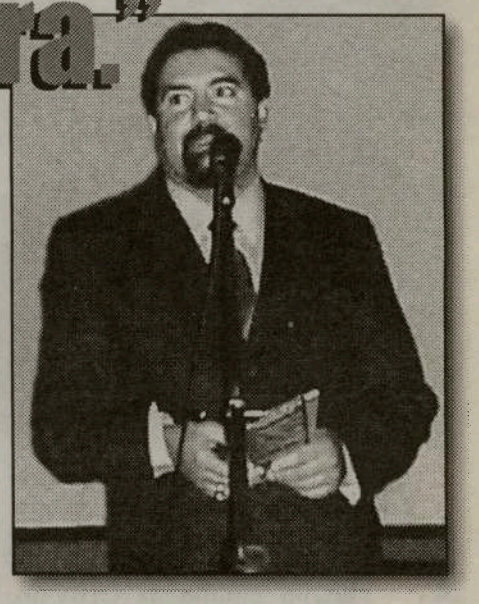
-Espero que sim. Com a enorme comunidade oriunda dos Açores que aqui vive, até seria juntar o útil ao agradável. De qualquer modo, deixo desde já um agradecimento pela forma maravilhosa com que me receberam e o desejo de BOM NATAL. Espero vê-los com muita saúde e alegria de viver, no ano 2000 que está à porta!

Bom seria continuarmos o diálogo com a Dra. Maria Eduarda Fagundes Duarte, mas o tempo e o espaço não são tão elásticos como desejaríamos.

Terminamos dizendo apenas: Volte, precisamos de si!

JMC

É um sucesso para a lusofonia, cada vez que um lusófono prospera."



Entrevista de Domingos Melo

Entre 2 e 4 deste mês, visitou Toronto o Presidente do Fórum de Empresários de Língua Portuguesa (FELP), Dr. Francisco Viana, com vista à análise do potencial empresarial da comunidade e às perspectivas futuras quanto à globalização.

O encontro com a comunidade foi prometedor e o Dr. Francisco Viana, inclui agora, Toronto, na lista do périplo que vai ser efectuado por dirigentes e empresários ao continente americano e que se iniciará em São Paulo, seguindo depois para Washington, Nova Iorque e Boston. Na entrevista que concedeu a "O Milénio," o Dr. Francisco Viana disse que esta viagem, "valeu a pena."

Milénio - É a primeira vez que visita Toronto?
Dr. Francisco Viana: Exacto. Valeu a pena e é com muito gosto que pela primeira vez visito esta grande cidade.
M - O que é o FELP?
Dr. FV - O FELP é uma rede de empresários espalhada pelo espaço da lusofonia, o que significa a sua presença em todos os países de língua portuguesa e, agora também, a procurar obter uma presença mais forte junto às principais comunidades lusófonas no mundo.
M - A sua origem está onde?
Dr. FV - Está numa década de trabalho desenvolvida a partir de Lisboa, uma capital onde se concentram africanos, brasileiros... os portugueses também...
M - Pois... também tem portugueses... (Risos...)
Dr. FV - E, a partir de então, tem-se sentido a necessidade de haver uma ligação, entre os vários empresários de língua portuguesa, na medida em que, outras comunidades se estão a organizar... a francofonia está organizada, têm encontros anuais.
A "comonwealth," através da língua inglesa, consegue juntar cento e tal países e faltava que os países de língua portuguesa se juntassem. Isso aconteceu em 1996. Os estados procuram ter encontros institucionais, faltava então a sociedade civil, e nomeadamente no nosso caso, a comunidade empresarial, dar o seu contributo para poder criar essa tal rede em busca da concorrência e estarmos mais bem preparados para essa concorrência da globalização.

M - A sua visita prende-se com os muitos portugueses e as muitas empresas aqui existentes. Ora, de que modo é que elas podem participar neste movimento?
Dr. FV - A nossa visita prende-se com os portugueses, mas também com os cabo-verdianos, angolanos, moçambicanos, macaenses... e portanto, a nossa filosofia é duma comunidade mais alargada. Interessa-nos, por um lado, promover um encontro a ser realizado no ano que vem, sob o tema "Negócios da Lusofonia," para dinamizar a troca de conhecimentos e contactos entre todos.
Por outro lado, interessa-nos também, fazer com que essa mesma comunidade esteja ligada às outras comunidades que já integram a nossa rede.
É um trabalho que leva o seu tempo, mas devagar, temos conseguido bons resultados. Através dessa rede, o empresário pode conhecer melhor o mercado para o qual se acha vocacionado. Nós estamos capacitados para a transmissão dos dados comerciais necessários de todos os mercados a todos os interessados. Imaginemos que um dado empresário gostaria de se deslocar ao Brasil ou Macau. Nós apoiamos esse empresário, através das nossas delegações locais que antes de o receber preparam a visita em termos de contactos.
Para além disso, organizamos encontros anuais, onde convergem empresários de todo o espaço de língua portuguesa.
Portanto, um empresário daqui que vá à nossa convenção, para o ano, em Abril, na China e Macau, numa assentada ele vai encontrar centenas de empresários de todo o mundo lusófono.
M - Estamos pois, a falar de um país sem fronteiras, cuja principal afinidade é a língua portuguesa, prestando auxílio mútuo nas trocas comerciais em todo o mundo.
Dr. FV - Exactamente. Aliás, nós dizemos que somos uma comunidade e vários mercados.
Ora nós temos conhecimento, através de conversas aqui estabelecidas, que aqui há muito boa carne e a preço de concorrência com a União Europeia. Bom... isso é uma informação que, se calhar, era bom chegar a um empresário que esteja do lado de lá, a quem interesse importar essa carne. E quem diz carne, diz outros produtos, quer queiram vender quer queiram comprar.
A função da nossa organização é potenciar os negócios e promover a cooperação empresarial.
M - Para além do encontro, no almoço que foi realizado, no passado dia 3, há algo mais a acontecer?
Dr. FV - A nossa organização já devia esta visita a Toronto, pois têm participado nos nossos encontros, gente do Canadá, nomeadamente o empresário Bento de São José, que nos tem contado o muito que esta comunidade tem feito e a importância que tem tido no contexto económico canadiano e, por isso, finalmente, conseguimos fazer essa visita. Assim, decidimos incluir Toronto num périplo que vai ser efectuado por alguns dirigentes e empresários ao continente americano e que se iniciará em São Paulo, seguindo depois para Washington, Nova Iorque e Boston e, agora, também, Toronto.
M - O que deverá fazer um empresário que queira obter mais esclarecimentos?
Dr. FV - Deverá contactar o Sr. Bento de São José que é o nosso delegado. Estamos a constituír uma equipa em Toronto, capaz de corresponder aos desafios futuros, pois sentimos que aqui existem oportunidades concretas para o desenvolvimento de negócios e não vamos deixar de as aproveitar.
M - Dr. Francisco Viana, foi um prazer falar consigo.
Dr. FV - Muito obrigado.
Desde já gostaria de deixar um abraço de despedida à nossa comunidade lusófona de Toronto e dizer que é o nosso orgulho por conseguir singrar em países tão competitivos, como é exemplo o continente Norte Americano, constituindo um sucesso para a lusofonia cada vez que um lusófono prospera.

Crónicas da História de um Povo

Por: Nuno Miller

Desde o século XIII que há registos das viagens de mercadores, corsários e piratas ao nordeste Africano que acostavam às ilhas Atlânticas em consequência do mau tempo ou de desvios nas suas rotas marítimas.

A redescorberta da Ilha da Madeira pelos Portugueses no ano 1418, despertou bastante interesse já que rapidamente se constatou que a sua terra era extremamente fértil, o clima muito agradável e a sua beleza deixou desde o início muito boa impressão.
Por outro lado, a sua costa, com praias de areia e encostas acessíveis possibilitava uma fácil acostagem.
A sua colonização, no entanto, só veio a iniciar-se pelo ano 1425 sendo rei de Portugal D. João I.
Encontram-se vários escritos acerca da forma como decorreu este processo na Crónica dos Feitos da Guiné e narrativa de Diogo Gomes de Azurara em que se refere a maneira como Zarco, Teixeira e Perestrelo

dividiram o espaço de acordo com as instruções de D. Henrique.
Apesar de se encontrarem algumas imprecisões numa ou outra fonte escrita como crónicas ou cartas, os historiadores têm vindo a cruzar informação e a esclarecer os equívocos que se tenham criado em consequência destes erros, pelo que estamos mais perto de poder saber como decorreu bem como, quem e como esteve envolvido nesta colonização.
A boa vontade de Zurara para com a missão de enaltecer os feitos reais originou algumas imprecisões ou mesmo como se refere numa « introdução à história dos descobrimentos portugueses » ... «deturpação dos factos».
Prossigamos então até à Ilha da Madeira.
Se nos reportar-mos aos escritos de Diogo Gomes, a descoberta de Porto Santo teria sido provocada, não pelo conhecimento efectivo destas rotas mas, por um desvio forçado pelas más condições climatéricas que obrigaram as embarcações a desviar a trajectória e a refugiar-se nesta Ilha.
As várias descrições que encontramos acerca destes factos ajudam-nos a perceber que a chegada à Madeira está envolta em mistério e que a procura da « verdade histórica » que sempre buscamos é por este facto um pouco mais complexa.
Observando então estes e outros documentos que se referem às ilhas do Atlântico, vejamos o que diz agora uma carta de D. Henrique datada de 1460.
...« comecei a povoar a minha Ilha da Madeira haverá 35 anos »...
Se considerarmos apenas o que Azurara referiu, datando tal facto como tendo acontecido em 1420 relacionando-o com o acontecimento de Ceuta, é visto como erro, dando os historiadores mais crédito ao que se pode ler nos escritos do Príncipe.
Foram no entanto, por certo, os barcos do Infante D. Henrique que levaram à redescoberta da Madeira bem como foram estes que serviram à sua colonização.
Como se pode verificar, a chamada análise das fontes ajuda-nos na tarefa de deslindar a verdade bem como a esclarecer alguns equívocos que entretanto surjam.

Continuarei a trazer-lhes elementos sobre a forma como foi redescoberta a Madeira e a sua Colonização nas próximas crónicas.

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE
DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

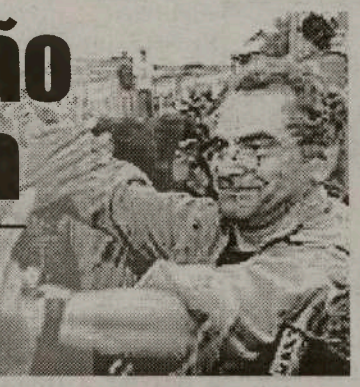
Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.
Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

Gama em Díli reencontra Xanana Gusmão e Ramos-Horta



Nobel da Paz, de regresso a Timor, apela à reconciliação entre os timorenses e indonésios

A presença de Gama destinou-se a preparar a viagem do Presidente da República a Timor-Leste, este mês, após a transição de Macau para a China, mas tem também o carácter político de reafirmar o empenhamento de Portugal na primeira linha da reconstrução.

A primeira visita do chefe da diplomacia portuguesa ao território, depois da anexação pela Indonésia em 1976, foi preparada pelo chefe da missão portuguesa em Díli e pelo administrador da ONU para Timor, Sérgio Veira de Mello. Nas negociações entre Jaime Gama, Xanana Gusmão e Ramos-Horta esteve a concertação de estratégias a nível internacional e a participação de Portugal nas estruturas civis, militares e policiais no governo de transição.

Os timorenses receberam com euforia e todas as honras o dirigente do CNRT no exterior, Ramos-Horta. O Nobel da Paz pisou o solo timorense após 24 anos de exílio. Agradecimentos, palavras de reconciliação e apelos ao trabalho de reconstrução dominaram os discursos de Ramos-Horta à chegada a Díli, acompanhado por centenas de timorenses que o saudaram. Ramos-Horta fez apelos à reconciliação em tétum e agradecimentos em português e inglês.

"A todos os que nesta Praça Infante D. Henrique falam português um caloroso abraço", começou por dizer Ramos-Horta, estendendo depois o abraço ao "povo irmão português" que tem estado com os timorenses "nos anos mais difíceis, nos meses mais negros, nos dias mais sangrentos".

E continuou:

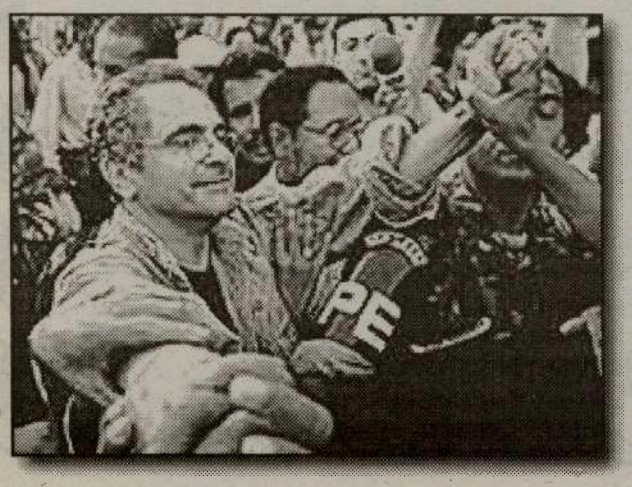
"Sabe-remos honrar a amizade, a solidariedade do povo português, vamos todos em conjunto (Timor e os países de língua oficial portuguesa) fazer um Timor melhor ainda." Em inglês agradeceu à comunidade internacional, governos, grupos parlamentares, organizações não governamentais e líderes religiosos, que ajudaram a tornar realidade o sonho de Timor-Leste independente. Ramos-Horta, acompanhado do chefe do Estado-Maior das Falintil, Taur Matan Ruak, lembrou que saiu do território há 24 anos, pelo que não vai dar lições a ninguém, porque os verdadeiros heróis de Timor são os que ficaram, sofreram e os que foram mortos.

Depois, enalteceu a coragem dos timorenses para acrescentar que devem usar essa coragem com que lutaram pela liberdade para agora perdoar os que destruíram as famílias timorenses. Não esqueceu os agradecimentos ao secretário-geral da ONU pelo seu empenho na questão de Timor e a Vieira de Mello, o "segundo melhor homem da ONU".

Num discurso de reconciliação nacional apelou à união junto de Xanana Gusmão e afirmou:

"Não vamos fazer mal aos que erraram e fizeram mal", acrescentando que não foi o povo indonésio que lutou contra o povo timorense e que o Presidente da Indonésia "é um amigo". "Temos de mostrar ao mundo a nossa boa vontade em ter relações com o povo indonésio. Se fizermos isso todos nos respeitarão."

Um encontro com o bispo Ximenes Belo, também ele galardoado com o Nobel da Paz, completou a primeira tarde de Ramos-Horta, em Díli.



Os sovietes segundo Hergé

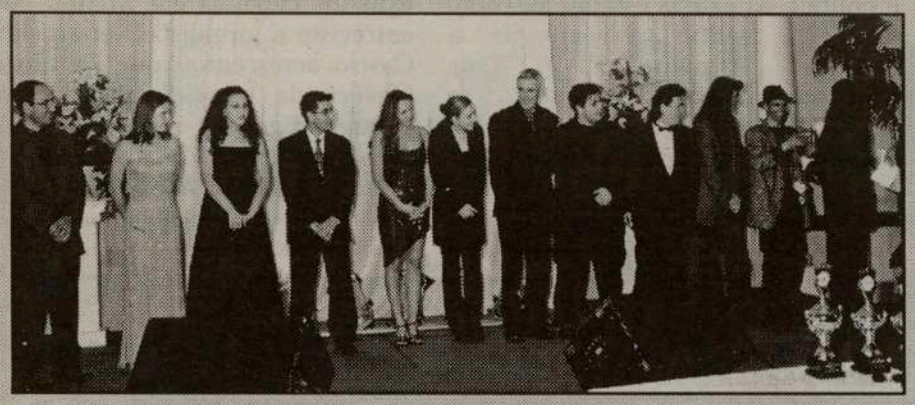
A primeira aventura do mais famoso herói de BD - "Tintim no País dos Sovietes" -conhece finalmente edição portuguesa

Até princípio dos anos 70, Tintin au Pays des Soviets foi o álbum mais procurado da história da banda desenhada. Renegado por Hergé, demasiado politizado para que a editora Casterman tivesse vontade de o colocar no mercado, a primeira história do mais famoso repórter do mundo, surgida a 10 de Janeiro de 1929 nas páginas do Petit Vingtième, transformou-se num artigo raríssimo, apenas ao alcance de alguns coleccionadores privilegiados. Em 1973, voltou, por fim, a ser posto à disposição do grande público e, em 1981, foi lançada uma edição fac-similada, que se tornou a oficial e já vendeu mais de 200 mil exemplares. No ano em que se comemora o 70º aniversário de Tintim, a aventura de estreia do pequeno herói chega finalmente a Portugal, pela mão das edições Verbo. O lançamento de Tintim no País dos Sovietes teve lugar na livraria Bertrand do Centro Comercial Amoreiras, em Lisboa. A apresentação da obra esteve a cargo de Vasco Granja, que não se esqueceu de sublinhar a importância do momento para o universo da BD nacional: com este álbum - bem impresso e bem balonado pela Verbo, que percebeu que a legendagem mecânica utilizada nos restantes livros nunca poderia ser aqui adoptada - ficam disponíveis em português (de Portugal) os 23 volumes que constituem a totalidade das obras de Tintim (se não contarmos com Tintin et l'Alph-Art, trabalho inacabado que nunca ultrapassou a fase dos esquissos, mas que ainda assim conheceu uma luxuosa edição franco-belga). E se é verdade que Tintim no País dos Sovietes é a mais frágil das criações de Hergé, com um desenho ainda imaturo - apesar de ser visível a forma como o seu traço melhora com o decorrer da história - e um argumento praticamente inexistente, ela encerra sempre em si o fascínio dos gestos fundadores: foi ali que tudo começou. É mais uma prova de que por linhas tortas se pode acabar a escrever direito e de que a geometria do mundo pode aproximar linhas que se pensavam divergentes. Sob a direcção de um abade fundamentalista da Bélgica conservadora dos anos 20 nasceu, à mistura, uma obra reaccionária, o mais popular herói da história da BD e uma das referências morais da juventude. Apesar de álbuns como Tintim no Congo ou Tintim na América também exibirem o lado ideologicamente primário de que o jovem Hergé deu mostras em Tintim no País dos Sovietes, só esta obra foi esquecida quando, no princípio dos anos 40, o desenhador belga decidiu reformular as suas primeiras histórias. De Tintim no Congo (1931) a O Caranguejo das Tenazes de Ouro (1941), todos os álbuns (oito, no total) a preto e branco do herói foram coloridos e uniformizados (62 páginas), em colaboração com outro monstro sagrado da Nona Arte europeia: Edgar Pierre Jacobs. Mas a primeira aventura de Tintim e do seu cão Milú - 138 pranchas publicadas ao longo de 15 meses -, após uma primeira edição (1934) de dez mil exemplares, esteve desaparecida - alguns diriam "sequestrada" - durante mais de 40 anos, até a Casterman, diante da proliferação das edições piratas, ter decidido pôr o livro à disposição dos leitores em 1973, integrado na colecção Archives Hergé. Vista a obra de perto, e situando todo o burburinho em volta das convicções políticas do autor no período áureo da geração soixante-huitarde, haveria algumas razões que justificavam o pudor em editar Tintim no País dos Sovietes. Hergé tinha apenas 21 anos quando criou o seu mais famoso herói, sob a tutela do abade Wallez, que dirigia a revista infantil Le Petit Vingtième com mão de ferro e rigor castrense. Decidido a sensibilizar os seus jovens leitores para o "perigo vermelho" que alastrava pela antiga Rússia czarista, Wallez colocou nas mãos de Hergé o livro de Joseph Douillet Moscou Sans Voiles - Neuf Ans de Travail au Pays des Soviets ("Moscovo Sem Véus - Nove Anos de Trabalho no País dos Sovietes"), publicado em 1928. Douillet era cônsul belga em Rostov, tinha passado 26 anos da sua vida sob o regime dos czares e não gostava do rumo que o país tomara sob o controlo dos bolcheviques. Ainda pouco hábil no domínio das técnicas narrativas, Hergé copiou passagens inteiras de Moscou Sans Voiles, dando asas a um anti-comunismo extremo. Género: "Eis o que os sovietes fizeram desta cidade magnífica que era Moscovo: um pardieiro infecto." Felizmente, Tintim haveria de abandonar a política pouco tempo depois para se dedicar a ajudar todos os indefesos do mundo.

Festival da Canção CIRV-fm / 99

Os écos do Festival da Canção CIRV-fm /99 ainda se fazem ouvir. Bom sinal.
Como devem ter notado na última edição de O Milénio, não divulgamos o nome de todos os autores e compositores participantes (só abrimos os envelopes dos vencedores na festa!) no certame. Acontece que, como é do conhecimento dos próprios, os nomes verdadeiros dos autores e compositores estão em envelopes fechados e, no exterior do mesmo, apenas os nomes da canção, do interprete e os pseudónimos.

Como os envelopes só chegaram às nossas mãos quarta-feira à noite, ficamos impossibilitados de os divulgar.
Possivelmente também repararam que, involuntariamente, trocamos os autores das canções classificadas em 2o. e 3o. lugares. Um dos autores escreveu ambas as canções, daí o equívoco. As nossas desculpas ao Rui Balsemão da Silva!



Vamos agora à divulgação "corrigida e aumentada", dos autores e compositores.
Por ordem de participação pois, para a organização, são todos vencedores. A 1a. canção em desfile foi "Voltar", da autoria da Banda Filhos da Mãe, cantada por Jorge Sousa; A seguir "Eu Sou", na voz da Suzzanne Silva, com letra de Zé Pereira e música de Nelson Câmara; Em 3o. lugar cantou Luiz Bonanza "Preces Sagradas", da autoria de Carlos Pereira e música de John Felici; "Andorinha Ferida", entrou na 4a. posição, nas vozes de Linno e Mário Márinho, da autoria dos interpretes; Michelle Tavares interpretou a 5a. canção "Quando ao meu lado estás", da autoria de Óscar Monteiro; A 6a. canção, da autoria de Euclides Cavaco com música de Miguel Cordeiro, na voz de Miguel Cordeiro; a 7a. canção, "Amantes na Noite", na voz de Carlos Borges, da autoria de Rui Balsemão da Silva e música de Pedro Alegre, conquistou o 3o. Prémio/99; A canção que entrou na 8a. posição na voz da Catarina Cardeal, da autoria de Zé da Vesga, conquistou o 1o. Prémio/99 e, a Catarina Cardeal, o 1o. prémio de Interpretação; A Michelle Cabral, interpretou a canção "Agora é o fim", da autoria de Paulo António Pereira e, na última entrada, "Sede Amante", da autoria de Rui Balsemão da Silva, na voz de Ilídio Vilela, conquistou o 2o. Prémio/99.
Bom, caros autores e compositores, podem pôr já mãos à obra para a próxima edição do Festival da Canção CIRV-fm 2000.
Vai ser um Festival diferente e melhor! Preparem-se a tempo e horas.

Obrigado a todos vós, Autores, Compositores e Interpretes, assim como a todos que contribuiram de outras formas para o brilhantismo do Festival da Canção CIRV-fm/99 e, o desejo, para que tenham um Feliz Natal e um 2000 cheio de inspiração.

JMC

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Saído do Faial há 20 anos, passei os últimos 11, sem possibilidades de me deslocar à ilha que me assistiu ao parto. Apesar de nesta deslocação só lá ter permanecido por escassos três dias, confesso que fui descobrir uma ilha totalmente diferente e uma mentalidade bem desigual daquela que ainda estava convencido existir. Hoje, o Faial tem uma nova postura. A juventude está mesmo decidida a ajudar a fazer progredir a sua terra o que verificámos nos diversos locais que tivemos o ensejo de visitar. A população, apesar do trauma que uma vez mais recebeu do abalo de terra que assolou a ilha, faz questão de nem falar no assunto a não ser para, positivamente, nos dizer ser pena os trabalhos de reconstrução não estarem mais adiantados.
Hoje, encontro no Faial um grupo de jovens empresários, um deles canadiano mas, filho de faialenses que é proprietário de uma das 12 primeiras firmas de tecnologia de ponta e que, bem poderá ombrear com as melhores da especialidade desta parte do Mundo. Encontro também mulheres bastante jovens que, nalguns casos, com as ajudas dos caras metade, estão à frente de negócios de pronto a vestir e outros que muito valorizam a terra. Nos restaurantes algo porque sempre me bati. Serviço, amabilidade e um sorriso de agradecimento nos lábios. É este tipo de atitude que consegue vencer os traumas provocados por uma zona vulcânica. É o apego à terra e a coragem desta juventude que me fará, cada vez mais procurá-los, com sede de reaprender aquilo que só a vivência numa ilha ensina. Auto-suficiência, espírito de empreendedor e, sobretudo, muita vontade de vencer ultrapassando as barreiras mais ferozes dos anti-ciclones e das movimentações da crosta terrestre. Gostei de voltar à minha ilha porque está diferente. O Faial está mais moderno, mais igual e menos cruel para quem nalgum tempo, se não fosse filho de engenheiro ou doutor estava redondamente condenado ao insucesso! O Faial está uma ilha que, com a força da sua juventude e, com a ajuda económica dos que podem e querem fazer progredir a sua terra berço, poderá estar no caminho certo para enfrentar os desafios do próximo milénio.

É o apego à terra e a coragem desta juventude que me fará, cada vez mais procurá-los, com sede de reaprender aquilo que só a vivência numa ilha ensina.

Ciência igual a independência

Presidente da República, Jorge Sampaio, e o ministro Mariano Gago modernizam a tradição e alargam conceito de independência nacional

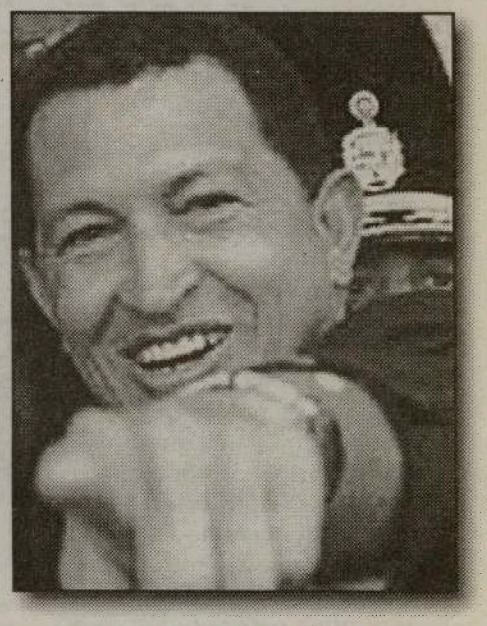
As comemorações do 1.º de Dezembro tiveram este ano um carácter inovador. A tradicional cerimónia pública promovida pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal deu lugar a um programa inteiramente dedicado à ciência. A Universidade do Algarve, em Faro, foi o palco escolhido para essa reflexão conjunta com a comunidade científica. Porque afinal, como sublinhou o Presidente da República, é dela que pode e deve partir o contributo para a "afirmação de novos factores da independência nacional - o conhecimento, o progresso científico, o desenvolvimento tecnológico e a inovação". Com efeito, para Sampaio, "a ciência é crucial para o nosso país". Daí a necessidade de se "apostar a fundo na investigação científica como o investimento a prazo mais rentável". Esta aposta nas pessoas e na sua formação é hoje um "factor decisivo de independência dos países". O Estado deve, por isso, segundo o Presidente, "garantir que os sistemas de ensino e formação respondam capazmente a essa necessidade estratégica das sociedades modernas". Mas, frisou, "não pode permitir o facilitismo, a cultura do desperdício e a desresponsabilização". Sampaio recordou ainda que "alargamento da cultura científica é tarefa primordial em todas as sociedades que querem continuar a ser avançadas" e, "mais do que nunca, a cidadania implica a participação e a solidariedade implica a independência".

A mensagem transmitida pelo PR na sessão solene das comemorações foi partilhada pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Mariano Gago, segundo o qual "o espaço comum de ciência", que teve lugar em Faro, não visou mais do que chamar a atenção para os "novos factores de independência das nações".

Ora, a ciência é precisamente "um dos principais observatórios para reforçar a independência do País", disse o responsável pela tutela da Ciência e Tecnologia.

Chavez declara guerra aos seus opositores

Presidente da Venezuela ameaça com risco de guerra civil se Constituição for rejeitada. Fidel diz que descobriu conspiração para matar Chavez



O Presidente venezuelano, Hugo Chávez, declarou "guerra" a todos aqueles que se opõem ao seu projecto de Constituição, afirmando que o povo vai esmagar os sindicatos, os proprietários de órgãos de informação e aquilo que designa por oligarquia corrupta. E alertou para a possibilidade de uma guerra civil se a Constituição for rejeitada no referendo marcado para o dia 15. "Os que dizem "não" têm de saber que estamos apenas a começar a contra-ofensiva. Vamos desencadear as nossas forças em todos os flancos. (...) A ordem é de perseguição e ataque sem quartel", declarou Chávez num comício para promover o "sim".

Referindo-se aos protestos maciços de 1989 e às duas tentativas de golpe de 1992, Chávez acrescentou que, "enquanto não transformarmos profundamente a situação económica e política, as causas estarão aí, como vulcões, prontas a explodir a qualquer momento". "Que aconteceria na Venezuela se irrompesse uma guerra civil?", perguntou Chávez, citando em seguida os sindicatos, os proprietários das principais cadeias de jornais e os empresários como os obstáculos à mudança.

Os críticos da nova Constituição alegam que esta permitirá a concentração de poderes nas mãos de Chávez, o controlo dos civis pelos militares, o fim da liberdade de expressão e uma forte intervenção estatal na economia. Alguns alegam que Chávez pretende criar um regime ao estilo do de Fidel Castro em Cuba. Este revelou em Havana que os serviços de informação cubanos haviam descoberto uma conspiração para matar Chávez, preparada por exilados cubanos em Miami. Numa entrevista a jornalistas venezuelanos, Castro acrescentou que ia informar Chávez de imediato, pois, "nestes casos perigosos, é importante não perder um minuto". O assassínio seria em Dezembro e financiado por um membro da Fundação Nacional Cubano-Americana.

Açores:

Orçamento Câmara Ponta Delgada - transportes com "parte de leão"

A Câmara de Ponta Delgada destina a área dos transportes e comunicações quase metade das verbas do seu plano de actividades para 2000, num montante global de 5,4 milhões de contos (27 milhões de euros), revelou fonte autárquica.

A proposta de Orçamento camarário, aprovado em reunião de vereadores, prevê gastos municipais de seis milhões de contos (30 milhões de euros), dos quais 600 mil (três milhões de euros) representam despesas correntes.

Em relação ao ano corrente, regista-se um aumento em cerca de um milhão de contos (cinco milhões de euros) nas dotações para investimentos, adiantou a fonte da autarquia.

O plano de actividades do maior município açoriano, que é debatido na Assembleia Municipal, destina aos transportes e comunicações 2,2 milhões de contos (11 milhões de euros), apontando para investimentos de 900 mil (4,5 milhões de euros) na área da habitação e urbanismo. Em empreendimentos na área do saneamento e salubridade está projectada uma despesa de 640 mil contos (3,2 milhões de euros), absorvendo os investimentos na cultura e tempos livres outros 540 mil (2,7 milhões de euros).

O plano camarário destina 460 mil contos (2,3 milhões de euros) à educação e 230 mil (1,2 milhões de euros) a intervenções na área da defesa do ambiente.

Congresso PS confiança nas regionais 2000 projecta autárquicas

Embalados pelos resultados inéditos das últimas europeias e legislativas, os socialistas açorianos confiam na vitória nas regionais de 2000, mas são as autárquicas de 2001 que estarão em foco no seu X Congresso Regional.

Carlos César

Se bem que apontando a escolha dos novos deputados para a Assembleia Regional, órgão de cuja constituição depende a formação do Governo da Região, como tarefa imediata, a única moção de estratégia a debater no próximo fim-de-semana pelos cerca de 200 congressistas do PS/Açores detém-se de forma particular no insucesso eleitoral socialista em eleições locais.

Com o argumento de que os sociais-democratas, com a presidência de 14 da câmaras que continuam a deter nas ilhas, usam o poder local para "sedes partidárias", o texto que tem em Carlos César o primeiro subscritor desafia as estruturas de base do partido a reorganizarem-se de forma a inverterem a situação. Sem opositor ou críticos à partida para o Congresso, o líder regional do PS e chefe do Executivo açoriano atribui mesmo à ineficácia desses órgãos a explicação para uma derrota "contra-onda" nas autárquicas. Um dos outros eixos da sua moção - "Com confiança nos Açores - um projecto de açorianos num partido de valores" - tem que ver com o propósito de "desgovernamentalização" do partido.

Para tanto defende uma estrutura dirigente que não se confunda com o Governo e garante que membros do partido com especiais responsabilidades no Executivo ficarão de fora dos principais órgãos de direcção.

A Agência Lusa apurou, porém, como certa a permanência na estrutura dirigentes de um dos principais elementos do Governo, o secretário da Habitação e Equipamentos, José Contente, que sairá mesmo reforçado através da atribuição do cargo de responsável pela organização. Mas um outro vice-presidente do PS/Açores, Fernando Lopes, a desempenhar funções de secretario regional da Agricultura, Pescas e Ambiente, deverá deixar funções de dirigente partidário no Congresso do fim-de-semana. Em contrapartida uma nova vice-presidência, a que ficará atribuída a responsabilidade de porta-voz do partido, será entregue ao deputado regional Vasco Cordeiro, ex-líder da JS/Açores.

As informações colhidas pela Lusa indicam estar em dúvida a continuação de Dionísio Sousa (ex-presidente do parlamento) e do presidente da Câmara da Horta, Renato Leal, como vice-presidentes.

A moção de Carlos César, que no Congresso Regional anterior - o primeiro após a primeira vitória socialista em duas décadas de autonomia - obteve o "pleno" dos votos dos delegado, retoma o elogio da autonomia de cooperação com o Governo de Lisboa e não hesita em considerar que a vitória socialista nas região nas ultimas legislativas nacionais, pela primeira com maioria absoluta, "consagra a preferencia dos açorianos" por esse modelo. Como outras linhas de rumo no plano da governação, o documento insiste na aposta na criação de condições para o "desenvolvimento sustentado" das ilhas e no recurso aos benefícios das perspectivas abertas com o estatuto conseguido para a ultraperiferias no Tratado da União Europeia. A moção defende a continuação de uma intervenção social de combate à pobreza e exclusão, valorizando o papel do programa de Rendimento Mínimo Garantido (RMG), e preconiza relações especiais dos Açores com Madeira, Canárias e Cabo Verde.

Considerando que o alargamento comunitário a Leste vai "deslocar o centro de gravidade da comunidade europeia", a moção aponta a necessidade de os arquipélagos situados no polo oposto se unirem para zelar pelos seus interesses.

Convívio de Natal da Local 183

Mais uma vez Tony Dionísio e seus pares ofereceram aos muitos sindicalizados e amigos do Sindicato dos Trabalhadores da Construção - Local 183, agora, sob a nova e mais justa designação "Universal Workers Union-Local 183", um excelente convívio natalício na bem ornamentada sala de festas do próprio sindicato.

Boa música ambiente a cargo de Nazaré Praia e exibição de dança rítmica pelo grupo "Ritmo Jovem", do Peniche Community Centre.

O MC foi, como sempre, o simpático Roger J. Quinn e, as boas-vindas foram dadas por Tony Dionísio. Seguiu-se um momento especial com o jovem Jaimie Melo e, pouco depois, o Vice-Presidente da Internacional, Joseph S. Mancinelli, que ofereceu a Tony Dionísio o quadro com a nova designação da "Universal Workers Union - Local 183", atitude muito aplaudida pela assistência. Esta nova designação do Sindicato deve-se a um trabalho de mais de três anos do próprio Tony Dionísio devido à pressão dos profissionais sindicalizados que não queriam estar num Sindicato de "trabalhadores" quando são profissionais especializados. Razão básica para a mudança agora conseguida. Após um jantar muito bem servido por New Casa Abril Restaurant, houve música para dançar e um Buffet à meia-noite... Um convívio natalício à maneira!

Tony Dionísio e Joseph S. Mancinelli.

O nosso obrigado pelo convite e, com toda a amizade, retribuimos votos de BOM NATAL a todos.

JMC

Madeira:
Programa de Governo pronto no 1º semestre de 2000

O programa de governo do PS-Madeira vai ser apresentado no primeiro semestre de 2000, decidiu o Secretariado do partido, divulgou o gabinete de imprensa. Política Geral e Participação dos Cidadãos, Desenvolvimento Económico e Ordenamento do Território, Políticas Sociais, Educação, Cultura, Investigação e Ciência e Relações Externas são as áreas que farão parte do programa de governo do PS a apresentar as eleições legislativas regionais de 2000.

Para a elaboração deste programa, o PS-M vai convidar personalidades quer do partido, quer da sociedade civil.

O Secretariado aprovou ainda a decisão de homenagear até ao final deste ano os membros do PS-M com 25 anos de militância.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

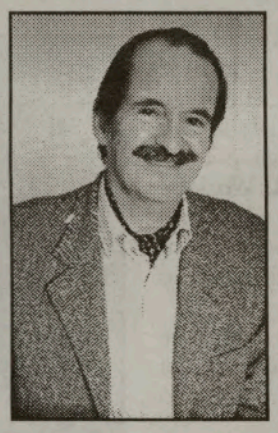
Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças

(24 HORAS) TEL: (416) 823-0665
3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

D. Duarte refere Timor-Leste como lição para portugueses

Portugal, diz o duque, tem "capa de país rico"



O duque de Bragança assinalou as comemorações do Dia da Restauração em Portugal com uma cerimónia pública no Palácio Galveias.

D. Duarte Pio disse que Portugal tem "uma capa de país rico a cobrir realidades de Terceiro Mundo" e lembrou a causa de Timor-Leste como "uma lição importantíssima nesta época em que tantos parecem desistir na nossa identidade e independência em troca de duvidosos benefícios materiais".

O pretendente ao trono português referiu que "desde a campanha "Timor 87 - Vamos Ajudar", que mobilizou dezenas de milhares de portugueses em favor dos refugiados do vale do Jamor, até às apoteóticas recepções ao bispo de Díli, Ximenes Belo, e comandante Xanana Gusmão, ficou claro que a ligação entre os dois povos é alheia a critérios políticos ou económicos".

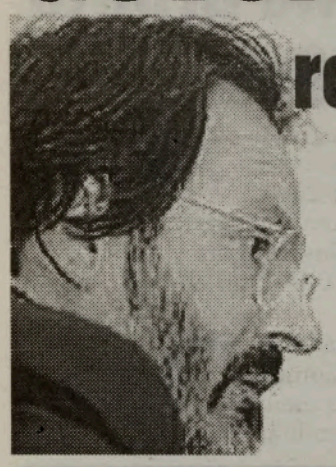
No dia em que se celebra a libertação de Portugal de 60 anos de domínio espanhol (1580/1640), D. Duarte aludiu à celebração no próximo ano do quinto centenário da chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

Em sua opinião, "essa ocasião deveria ser aproveitada para um trabalho sério e isento de esclarecimento sobre a nossa história comum".

Sobre a actualidade nacional, o duque de Bragança disse que Portugal tem "uma capa de país rico a cobrir realidades de Terceiro Mundo. Diz-se com ênfase que Portugal está na moda para o exterior; mas é necessário que Portugal esteja na moda antes de mais para os próprios portugueses".

Segundo D. Duarte Pio, "a crise do Estado moderno, que todos reconhecem, deriva de uma espécie de ruptura entre a Nação e o Estado e o Estado e a Nação, que é o voto individual e o fundamento burocrático que se substitui ao fundamento aristocrático que estava ligado à missão de virtude no serviço".

Governo promete revolução no Estado



O Ministro Alberto Martins quer reformar o sistema político e modernizar a administração pública. No respeitante às finanças dos partidos, diz que houve problemas de comunicação, mas não lhe "pesa a consciência", enquanto, para as campanhas eleitorais, afirma que o seu partido está disposto a reduzir custos até 20 por cento. Além disso, o ministro informou que vão ser criadas mais quatro Lojas do Cidadão e que a lei do deferimento tácito vai ser alterada.

PORTUGUESES NO MUNDO

O SUPER MÁRIO

Por: Eduardo Saraiva

JN - Portugal

É bem claro, hoje, que os portugueses da Diáspora gozam junto da opinião pública portuguesa e internacional de um estatuto bastante mais favorável que há poucos anos a esta parte. Com toda a justiça. Há meia dúzia de anos atrás o símbolo dos nossos compatriotas era quase exclusivamente um poeta, cujo estilo de vida, segundo as crónicas, era absolutamente oposta aos que dele fizeram bandeira. Para além de pessoalmente sempre ter encolhido os ombros ao mito e de considerar uma verdadeira seca estudar a sua literatura, querendo eu dizer com isso que jamais lhe telefonaria para uma troca de impressões sequer sobre desgostos de amor, nenhum fantasma me instiga a roer-lhe a memória. Sou é muito mais feliz com os exemplos dos (por enquanto) aspirantes à fama e glória dos nossos tempos. São aos montes, residentes nas mais díspares latitudes, generosamente distribuídos pelas mais diversas áreas. Tempos mágicos estes que importa de quando em vez realçar neste meu espaço, para que esse brilho, que é o meu brilho, seja repartido pelos estimados leitores, para sermos muitos a torcer-nos de vaidade.

Em Toronto, Mário Silva, vereador da Câmara Municipal da mega-cidade é um jovem estimadíssimo pelos portugueses, pelos canadianos, por toda aquela sociedade multicultural, o que nesta vida, o que nos tempos que correm, deve querer dizer alguma coisa. E de bom. Não posso precisar o dia que o Pai o mandou estudar para Paris, muito menos quando foi completar os estudos na Universidade de Toronto. Mas foi aí que deu continuidade à Associação Portuguesa da Universidade de Toronto, liderando-a, destacando-se rapidamente e garantindo estímulos para se dedicar à política. Da boa. Da séria. Da competente. Da tal que qualquer um gostaria de ter. Depois foi vê-lo trabalhar com membros do Governo canadiano e o inevitável convite partidário, pois que os canadianos comem muitos hamburgueres mas não deixam escapar os mais valiosos. Hoje, o nosso Mário é pau para toda a colher. É o político em quem os portugueses confiam. Muito para além das funções que estão realmente sob o seu domínio. E o que querem esses portugueses agora? Simples. Com aprovável ousadia capricham em ver o Mário no Parlamento. Querem-no Deputado. Ele, com um sentido de oportunidade notável, lá esteve há uma semana na frente de batalha numa operação que visa incentivar os portugueses a naturalizarem-se canadianos, sem perderem o passaporte português. Um sucesso que ultrapassou as mais optimistas expectativas e que muito agradou ao secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Lello, companheiro de luta pelos mesmos objectivos. Não há figura pública portuguesa que se desloque à capital do Ontário que não faça questão de incluir na ementa uma reunião no gabinete do jovem vereador. Não escreve (que eu saiba) não me consta que tenha intenção de publicar obras poéticas ou trovas, mas é digno de figurar nos cartazes que reforçam o orgulho de qualquer português. Agora é a altura do salto. Um turning point, um marco imperioso para a sua carreira, que estou certo acontecerá brevemente.

É inevitável. Políticos locais, com estatuto mais avançado, não bocejam quando se referem a este compatriota, antes, são solícitos a atribuírem-lhe dotes suficientemente capazes de o levarem lá onde os portugueses desejam com indiscritível entusiasmo e com a naturalidade de quem nele deposita imensas esperanças, face ao manual de iniciativas já levadas a efeito que muito contribuíram para um novo estatuto que gozam junto da sociedade local. Posto isto, quem os pode censurar? Não fariam outros o mesmo?

Assine e divulgue

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, GST incluido, para os EUA $75 e Europa $130.

Nome: _____

Morada: _____

_____ **Telefone:** _____

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Argélia é que estorva cimeira

Sampaio garante anuência de Marrocos contrariamente ao que tem sido propalado e convida Moahamed VI a visitar Portugal

É a presidência argelina da OUA que está a dificultar a realização da cimeira UE-África, que Portugal conseguiu ver agendada para Abril do próximo ano, no Cairo.

Fonte diplomática qualificada garantiu que desde o último Verão, Argel está a colocar dificuldades que podem comprometer a cimeira, pelo que Marrocos já não é o estorvo, ao contrário do que o Governo português tem, ultimamente, afirmado.

Jorge Sampaio, no regresso de uma visita a Marrocos, acabaria por confirmar a anuência de Rabat. À chegada ao Aeroporto de Faro, o PR afirmou que o tema da cimeira UE-África foi uma das principais questões debatidas com o rei Mohamed VI, nas conversações, que decorreram em Tânger.

Jorge Sampaio adiantou que "Marrocos não coloca qualquer obstáculo à realização da cimeira", devido à participação da Frente Polisario, pretexto que tem sido ultimamente propalado como justificação para eventual fracasso da cimeira. Fonte da comitiva presidencial, à margem das declarações de Sampaio, confirmaria, de resto explicitando que "a Argélia é, sim, o grande entrave ao encontro".

Sabe-se agora que uma explicação feita pela presidência austríaca (segundo semestre de 1998) às diplomacias africanas suscitou interpretações menos correctas e até dúvidas sobre os objectivos da cimeira. Tais problemas detectados no decurso da actual presidência finlandesa têm vindo a ser esclarecidos, mantendo-se de pé a marcação da cimeira para Abril, no Cairo, além de continuarem a funcionar os grupos de negociação, quer do lado europeu quer do lado africano.

A Argélia, que exerce agora a presidência da OUA (organização de que Marrocos não é parte), voltou a relançar a exigência de que a cimeira não deva ser UE-África, mas sim UE-OUA. Europeus e muitos Estados africanos não aceitam que Marrocos participe na cimeira como mero convidado especial e muito menos que seja excluído, mas, pelo que Jorge Sampaio acaba de garantir, a diplomacia de Rabat também não põe condições à realização da cimeira, uma das quais, alegadamente, tem sido a da eventual oposição marroquina à participação da Frente Polisario em representação do povo saraui.

Fontes da comunicação social apuraram, entretanto, que as dificuldades levantadas pela Argélia, enquanto presidente da OUA, não se desligam da visão que a França tem sobre o tema. Segundo a nossa fonte, que segue directamente o processo da cimeira, a França, que recebe a presidência da UE após o semestre do exercício português, não pretende "ver ofuscada a cimeira dos países do Mediterrâneo, iniciativa de Paris pretendida para o segundo semestre do próximo ano". A França não se opõe, pois, à realização da cimeira euro-africana, seja qual for o seu formato (UE-OUA ou UE-África). Apenas desejará que ela aconteça depois da cimeira do Mediterrâneo. "Uma cimeira UE-África realizada em Abril, no Cairo, segundo entenderá Paris, ofuscará a iniciativa francesa", observou a nossa fonte, que sublinhou ser esse, de facto, o verdadeiro problema que, apesar de ter sido até agora omitido, poderá fazer fracassar a proposta pensada há muito tempo por Lisboa para funcionar como ponto alto da presidência portuguesa do ano 2000.

Registe-se que Sampaio convidou Mohamed VI a visitar Portugal, tendo o chefe de Estado marroquino aceitado o convite. Perante Mohamed VI, Sampaio enfatizou o desejo de consolidar com ele uma relação de amizade, à semelhança da que já desenvolvera com seu pai, Hassan II. Também a questão do acordo de pescas entre a UE e Marrocos, que afecta grande número de embarcações portuguesas, sobretudo algarvias, foi abordada entre Sampaio e Mohamed VI.

Minah Jardim
novo CD no mercado

A nossa querida Minah Jardim gravou de novo e já fez o lançamento do seu novo trabalho em Portugal. O trabalho intitulado "Vivências", foi editado em Lisboa pela Lusogram e lançado na primeira semana de Novembro. Minah Jardim, antes de regressar a Toronto, esteve na RDPi para África, Americas e Europa, deu entrevistas nas rádios de Lisboa e arredores e do Porto e, na televisão, participou nos shows "Praça da Alegria", Cristina Caraslindas" e "Amigo Público - Júlio Isidro", que poderá ser visto no Canadá, sábado, dia 10 de Dezembro. Todos os temas inseridos no CD -"Vivências", são da autoria de Minah Jardim. Tal como em trabalhos anteriores, Minah Jardim brinda-nos com temas românticos e "verdades" suas.

Minah Jardim, após o seu regresso a Toronto, visitou-nos e confessou o seu desejo de lançar este trabalho entre nós, em Abril do ano 2000. Pode contar connosco!
Parabéns, Minah.

RUI MARX
feliz regresso

O Rui Marques, o solista do antigo conjunto musical "Apolo 5", voltou às lides artísticas, sob o nome de RUI MARX.
Com produção de Hernani Raposo, que também assina a maioria das composições, Rui Marx regressou com um trabalho gravado de bom gosto, onde pontifica o tema "Ser Português", de Zé Pereira e Hernani Raposo. A festa de apresentação do trabalho, no passado domingo, no Ambiance Hall, teve o carinho de familiares e amigos, artistas e público anónimo, que dispensaram ao Rui Marx calorosos aplausos e momentos de verdadeira emoção. Deram a sua colaboração amiga Waldemar Mejdoubi, Otília de Jesus e Shawn Fernandes. Ainda os magnificos

Rui Marx

músicos Vince Laviola, John Yelland, Fernando Tavares, Luis Leite, Fernando Oliveira, David Gouveia, Tony Silveira e a voz da jovem e bonita Sophia Santos. Com música ao vivo a...música é outra!
Rui Marx, sentiu-se como "peixinho na água" com tão seguros músicos atrás de si. Actuou com vivacidade e à-vontade. Não deixou transparecer que não subia a um palco há 10 anos... Continua com boa voz e confiante. Um bom regresso. Rui Marx, vai ser uma lufada de ar fresco nas festas portuguesas.
Rui Marx, ofereceu o produto da sua festa, para Timor e para o Departamento de Pesquisa do Cancro do Sic Children's Hospital.
Parabéns e bem vindo!

Anthony Tabico
sonho realizado

O simpático e jovem Anthony Tabico Câmara, acaba de realizar o seu sonho. Gravou nos estúdios de Hernani Raposo, com produção do mesmo, um CD com fados de Coimbra, estilo que adora e sabe cantar.

Nascido "quase" no palco, entre os fados da mãe e as gracinhas do pai, Lourdes Faria e António Tabico, respectivamente, nas aventurosas deambulações da "Caravana Açores", Anthony Câmara cresceu embalado por guitarras e violas, não sendo de admirar a sua paixão pela música. Nascido em Toronto, o pequeno Anthony deixou-se arrastar pela força da balada de Coimbra e, com a voz que Deus lhe deu, começou a cantá-las.
Ao princípio por brincadeira, depois para os amigos e, agora, para quem o quiser ouvir.
Anthony e Hernani, estiveram em CIRV-fm onde apresentaram o trabalho. Anthony Câmara, o "Tabiquinho" para os amigos, apresentará o seu espectáculo de lançamento do trabalho gravado, domingo, dia 19, no Ambiance Hall, com almoço e actuação da "Caravana Açores". Preparem-se para esta prenda de Natal.

Neste trabalho que Hernani Raposo produziu, o Anthony Câmara gravou temas clássicos dos trovadores coimbrões, tais como "Fado Hilário", "Samaritana", "Vira de Coimbra", "Rosas Brancas", "Igreja de Santa Cruz" e "Balada da Despedida"...
O casal Tabico tem mais do que motivos de orgulho do seu rebento nas várias vertentes da vida.

As nossas felicitações ao Anthony Câmara. Coimbra e o seu fado, precisam de quem as cante.

TRÂNSITO? NOTICIAS? TEMPO? DESPORTO?
SINTONIZE 88.9-CIRV-FM. INFORMAÇÃO PERMANENTE. WWW.CIRVFM.COM

Silêncio:

terceiro álbum de Pedro Abrunhosa

Com "Viagens" deu início à sua "viagem" musical e do sucesso. Oriundo do Porto, Pedro Abrunhosa inspirou-se no nobre burgo, na magia da invicta para lançar algo de diferente no mercado musical português. Alguns dizem que foi a imagem, outros dizem que foi o nome, há quem diga que foi simplesmente a maneira genuína de ser que fez de Pedro Abrunhosa a estrela musical que hoje é.

Quando ainda se saboreava o gosto das "Viagens" que Abrunhosa nos apresentou, lança "Tempo", álbum que tem como objectivo transportar o ser humano para um mundo onde o Tempo não é um factor que determine a caminhada humana. Nele se descobre, também, a exploração do amor em temas como "Se eu fosse um dia o teu olhar".

Agora, Pedro Abrunhosa, 38 anos, sabe gerir a sua carreira como ninguém. Distingue-se, não só pela maneira de se apresentar, agora com um aspecto à Zorro, mas também pelo facto de tanto aparecer como desaparecer subitamente.

Desde 1996, ano em que lançou "Tempo", que ninguém ouvia falar muito de Abrunhosa. Teve, recentemente, a participação num filme de Manoel de Oliveira onde é Pedro Abrunhosa e foi só. De repente, os jornais e as revistas publicam o novo lançamento de Pedro Abrunhosa, "Silêncio" e novamente o chamado "senhor marketing" volta a ser o centro das atenções. A propósito de "Silêncio" dia que é o disco da maturidade. "Silêncio" é uma obra em que as guitarras e as novas tecnologias são a mais-valia, alegando estar cansado dos sopros. E como o estilo da nova obra é bem diferente dos anteriores, "Viagens" e "Tempo", Abrunhosa rejuvesceu os Bandemónio e colaborou com profissionais de renome na gravação de "Silêncio" que já é disco de platina.

Contudo, apesar do controlo quase absoluto da sua carreira, há um preço a pagar pela exposição pública: a privacidade. Pedro Abrunhosa defende com unhas e dentes a sua vida privada de olhares intrusos, mas, quando o êxito lhe bateu à porta, foi obrigado a deixar a sua casa para passar a viver em hotéis, resguardado de visitas inoportunas.

Silêncio, vai cantar Pedro Abrunhosa!

Ana Fernandes

Tentações

Tentações travadas

As jovens e simpáticas Tentações deixaram-se tentar por outras vias e entraram em... "vias-de-facto"! É o fim natural destas bandas de ocasião. A onda das "Band Girls / Boys / Mix" têm os dias contados pois são produtos de certos momentos e cópias.

A culpa máxima para as Spice Girls (também em derrapagem...!), após o monstruoso sucesso mundial.

As Tentações que actuaram no Summerfest da CIRV-fm/99, já não voltarão, pelo menos com a mesma "roupagem".

Paz à sua alma...

Shawn (Fernandes) Desman cada vez melhor

O "puto" está cada vez melhor.

A experiência acumulada desde criança faz dele um jovem cheio de veterania, no bom sentido, permitindo-lhe cativar facilmente o público de modo a que partilhem com ele o espectáculo.

Foi assim mais uma vez no show de apresentação do Álbum de Rui Marx, no Ambiance Hall.

Shawn (Fernandes) Desman, encheu o recinto de ritmo e alegria. Desde que não lhe cortem as asas, o "puto" vai voar...

Os mais jovens, os/as tais dos gritinhos, é que sabem como é!

Excesso

A conhecida "Boy Band", Excesso, está em "estado de choque".

O mais velho da Banda, o Carlos, tomou a decisão de mudar de ares.

Será alguma tentação?

O Carlos, simpático e profissional, está a dar aos companheiros tempo para acertarem as agulhas. Uma substituição ou passam a quarteto?

Vamos aguardar, sem excessos, oK?

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
42¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Notícias do Ontário

Tentativa de criar quatro megacidades protestada pela CUPE

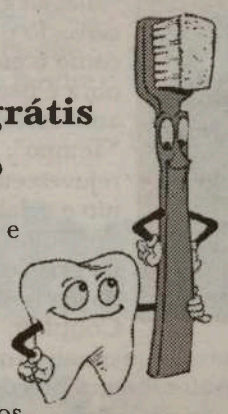
O presidente do Sindicato Canadiano para funcionários públicos do Ontario (CUPE), Sid Ryan, informou que a tentativa do governo conservador em formar quatro novas megacidades com o objectivo de reduzir os custos municipais, não acontecerá à custa dos empregados do sector público.

"Se para reduzir custos, o governo quer que as municipalidades reduzam o número de empregados do sector público ou congelem os salários dos mesmos, terão que enfrentar o CUPE", informou Sid Ryan. "Os membros do sindicato CUPE não têm um aumento salarial há sete anos. Sempre que há um contrato com uma companhia, os membros lutam por justiça e segurança do trabalho. Quando o salário for estabelecido, estes membros só assinarão o contrato se este oferecer um denominador alto".

Na última década, as municipalidades têm efectuado cortes em diferentes departamentos. A CUPE informou que estas novas megacidades só trarão menos serviços aos contribuintes e não economias como o governo anuncia.

Por último, o presidente informou que a intenção do governo é de conseguir privatizar diferentes companhias e o CUPE está unido para lutar contra a privatização no sector público". O CUPE representa cerca de 45.000 empregados do Ontario.

Serviços Dentários grátis em Toronto

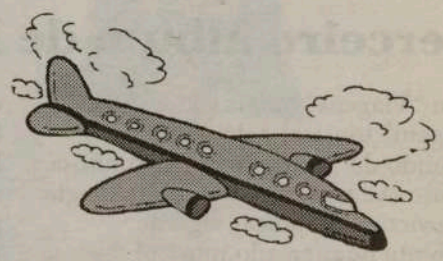


Todas as crianças e idosos que vivem na cidade de Toronto poderão ter acesso a serviços dentários grátis oferecidos pelo Departamento de Saúde Pública. A qualificação para estes serviços é baseada nos rendimentos pessoais ou da família. O departamento de saúde oferece estes serviços em diversas línguas para que as pessoas cujo conhecimento de inglês seja mínimo. Todos os empregados têm conhecimentos das diferenças culturais e podem comunicar em português, espanhol, alemão, russo, mandarin, polaco, entre outras. Estes serviços aplicam-se aos idosos cujo rendimento é baixo, crianças e adolescentes até ao oitavo ano, estudantes secundários que frequentam cursos de inglês como segunda língua. As clínicas estão localizadas através da cidade e estão abertas durante todo o ano.

Os serviços incluem exame aos dentes e gengivas, raios-x, combate à cárie, serviços de prevenção e outros. Para mais informações, os interessados poderão contactar o Departamento de Saúde Pública através do telefone 392-0907.

Último funeral de vítima da queda do avião SwissAir

O último caixão contendo os restos mortais da tragédia aérea da SwissAir foi a enterrar na zona costeira de Nova Escócia escolhida para cemitério das vítimas do trágico acidente aéreo de há quinze anos. A praia Bayswater, localizada perto do local onde o avião MD11 caiu e onde



duzentas e vinte e sete pessoas perderam a vida, estava deserta quando cerca de vinte pessoas, duas ou três familiares de algumas vítimas, chegaram ao local para lembrar os desaparecidos e para prestar homenagem aos últimos restos mortais que foram a enterrar. Para Miles Gerety, irmão de uma das vítimas, disse que a cerimónia representou o descer do pano desta tragédia que afectou tantas famílias. Adiantou, ainda, que toda esta cerimónia ajudou a um processo de cura para todos, uma vez que as pessoas, pela primeira vez, começaram a falar dos entes queridos sem lágrimas. Segundo Gerety, só agora é que as pessoas começaram a seguir com as suas próprias vidas.

Hydro lança panfleto sobre Y2K

A companhia de electricidade do Ontario, Hydro, anunciou que está preparada para o fenómeno Y2K, mas informou que não vacilará, uma vez que para esta questão todo o cuidado é pouco. Assim sendo, a companhia está a enviar por correio cerca de novecentos e sessenta mil panfletos com o nome "Be Prepared" (Esteja Preparado). O panfleto contém alguns conselhos e precauções a tomar no caso de a electricidade vir a falhar. Algumas das recomendações incluem focos, pilhas e água engarrafada armazenados. O porta-voz da Hydro, George Farley, adiantou que se a electricidade faltar na passagem de ano, não devem culpar de imediato o Y2K, pois pode ser que se trate apenas de um electrecista a mudar fios num poste.

ENCONTRO DE JORNALISTAS NA CIDADE DA HORTA

Por Luis Fernandes

A Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direcção Geral das Comunidades, fez convocar 65 jornalistas do Canadá, Estados Unidos e Região Autónoma para o primeiro encontro comunitário de orgãos de comunicação social que, teve lugar nas instalações do Hotel Horta, na cidade do mesmo nome.

O Canadá, contou com a maior representação e também, com as intervenções de mais profundo destaque, tal como nos referiam os representantes dos OCS da região.
Os trabalhos decorreram em ambiente de franca camaradagem tendo, no último dia, sido elaboradas as considerações finais que, mais não são, que os anseios de todos quantos exercem a profissão de informar no estrangeiro já que, os representantes de orgãos de comunicação social da região não se podiam manifestar dado o seu estatuto de meros observadores.
Desta forma, os visitantes decidiram que, no âmbito da preservação da identidade cultural, os OCS da diáspora são veículos imprescindíveis na defesa dos valores da terra de origem. Desta forma, devem assumir uma intervenção social, cultural e política designadamente nas áreas da cidadania , ensino da língua portuguesa e manutenção do associativismo comunitário.
No âmbito do intercâmbio, foi sugerida a criação de um banco de informação sobre os OCS da diáspora e da região e, a eventual possibilidade de apoio à distribuição nos Açores da imprensa comunitária. Ficou ainda sublinhada a necessidade da RTP-Açores, bem como da RTP - Internacional, terem para a diáspora uma programação plural e diversificada correspondente aos interesses das comunidades. Ficou ainda assente que estes encontros aconteçam com mais assiduidade.
No final dos trabalhos a nossa equipa de exteriores entrevistou a Dra. Alzira Silva, responsável pela Direcção Regional das comunidades que deixou transparecer contentamento pela maneira como tudo decorreu e prometendo tudo fazer para que as considerações finais apresentadas venham a ser implementadas no mais curto espaço de tempo.
Como nota máxima de positivismo o facto de, pela primeira vez na história da autonomia regional, um governo ter sido único responsável pelas despesas gerais de um encontro desta natureza facilitando assim o diálogo entre gente que abraçou de alma e coração a comunicação social.

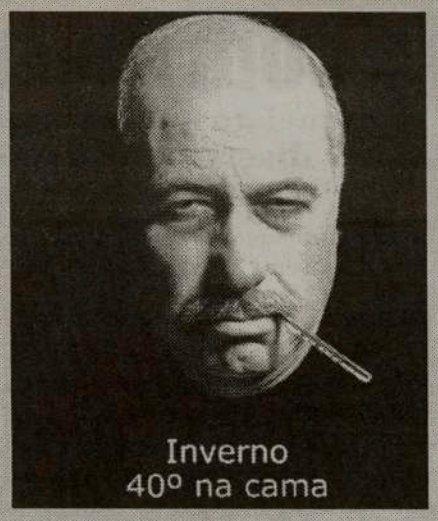
A Gripe não é uma constipação

A temperatura pode subir quando menos espera. Vacine-se já contra a GRIPE!

A GRIPE é uma doença contagiosa, causada pelo vírus INFLUENZA, de aparecimento inesperado, habitualmente durante o Inverno.
A Gripe caracteriza-se por febre, arrepios, dores de cabeça e dores musculares, acentuado cansaço e tosse, sintomas que forçam o doente a ficar na cama.
Embora tenha os mesmos sintomas iniciais das comuns constipações, o seu desenvolvimento posterior é bastante mais complexo.
É uma doença respiratória aguda que, nos casos não complicados e em adultos saudáveis, evolui para a cura em cinco a sete dias.
Em casos mais graves, pode provocar complicações sérias que colocam a vida do doente em risco. Além do agravamento das doenças cardiovasculares e renais, a gripe pode provocar pneumonias.

Não existe um tratamento específico. A melhor solução é evitar a doença recorrendo a uma prevenção anual com a VACINA que tem demonstrado ser o meio mais eficaz no controlo da gripe.

Alguns grupos populacionais estão particularmente expostos às complicações da gripe. Para estes, a gripe é uma doença perigosa.
Fatal, até.
Nestes grupos de alto risco encontram-se os idosos e doentes crónicos em especial aqueles que sofrem de problemas cardiovasculares, respiratórios, renais ou metabólicos, bem como as crianças debilitadas em idade escolar.



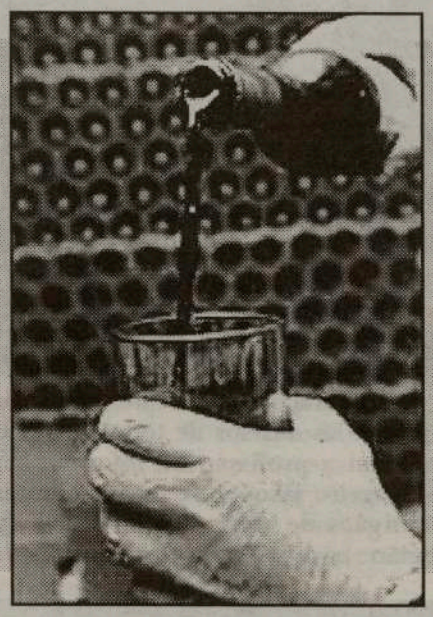
A VACINA ANTIGRIPAL é a profilaxia recomendada!
Previna-se. Vacine-se no Outono para se proteger dos calores da gripe no Inverno.
Não esqueça: A gripe pode ser perigisa.
Se for idoso ou doente crónico deve ter ainda mais cuidado.
Consulte sempre o seu médico ou aconselhe-se com o seu farmacêntico.
Vacine-se já contra a GRIPE!

Vinho tinto pode ajudar a prevenir aterosclerose

Equipa de investigadores da Universidade de Coimbra estuda efeitos antioxidantes da bebida

Os vinhos tintos do Dão e da Bairrada estão a ser estudados na Universidade de Coimbra, para se avaliar em que medida os seus constituintes químicos podem contribuir para a inibição dos mecanismos envolvidos no início da aterosclerose.

Embora as causas desta doença, considerada um dos flagelos dos países industrializados, não estejam ainda totalmente esclarecidas, na última década muitos estudos indicam que a oxidação das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) constitui o primeiro passo para o seu desenvolvimento.
Desse modo, tem-se defendido que a prevenção da oxidação das LDL será uma estratégia importante para prevenir a aterosclerose, e que uma das formas de o conseguir será melhorar a dieta, diminuindo o consumo de gorduras saturadas e aumentando a de vegetais e frutos. Inspirando-se nas teses que apontam o vinho tinto como um potencial travão da oxidação das LDL humanas, um grupo de cientistas de Coimbra iniciou em Abril um projecto de investigação de dois anos, que visa estudar a composição química de diversos vinhos tintos das regiões do Dão e da Bairrada e correlacionar essa composição com a sua capacidade para inibir a oxidação das LDL.
Posteriormente, pretendem realizar estudos em pessoas voluntárias, devidamente seleccionadas, no sentido de avaliar a susceptibilidade das LDL à oxidação.
Perante a ausência de trabalhos nesta matéria em Portugal, e na sequência das pesquisas que vinham realizando nos últimos anos (relacionados com o estudo dos mecanismos de oxidação das LDL e de inibição por compostos veiculados pela dieta humana), investigadores do Laboratório de Bioquímica da Faculdade de Farmácia, inseridos no Centro de Neurociências de Coimbra, elaboraram um projecto que obteve financiamentos do Programa Praxis XXI. "Vamos estudar a actividade antioxidante dos vinhos tintos do Dão e da Bairrada e correlacioná-la com a sua composição química, que é condicionada por diversos factores, tais como a casta, o solo de cultivo, a luz solar e o seu processamento", declarou à Agência Lusa Leonor Almeida, directora do laboratório.



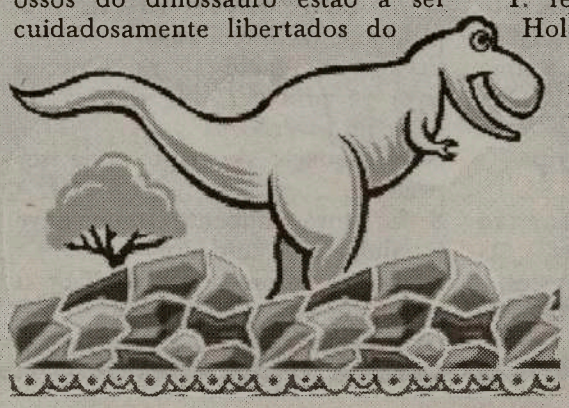
Numa primeira fase, será estudada a composição química e actividade antioxidante dos vinhos das duas regiões, tendo em conta o ano de produção, comparando vinhos da mesma colheita obtidos a partir de uma mistura de castas e de várias castas separadamente. Serão ainda tidos em atenção outros factores que poderão influenciar as suas propriedades, como é o caso do modo de acondicionamento do vinho (em cascos de carvalho ou em cubas inox).
Ao longo da investigação também serão isolados e estudados componentes individuais do vinho, no sentido de esclarecer o seu contributo para a sua actividade antioxidante, e a forma como interagem entre si e se potenciam em conjunto.
Outra fase da investigação consistirá na avaliação dos efeitos da ingestão moderada de vinho tinto num grupo de voluntários, no sentido de investigar o seu impacte na capacidade total antioxidante do plasma em humanos, assim como as susceptibilidades das LDL à oxidação.
Segundo a directora do Laboratório de Bioquímica, estes estudos fazem parte de um projecto mais amplo, dirigido ao estudo de compostos que poderão ajudar a prevenir as fases iniciais da aterosclerose através da inibição da oxidação das LDL, impedindo a formação de células esponjosas na parede interna das artérias. Estas células, que não são mais do que macrófagos cheios de colesterol que captaram LDL oxidadas de uma forma descontrolada, originam as estrias gordas que são consideradas a lesão primária da aterosclerose (espessamento da parede das artérias que pode levar a doenças cardiovasculares, tais como trombose e enfarte do miocárdio).

Estudos sobre esta matéria sugerem que a prevenção da formação das estrias gordas pode passar pela ingestão de alimentos vegetais ricos em compostos antioxidantes, que se incorporem no interior das partículas LDL, ou que permaneçam na fase aquosa (à sua volta) e vão impedir a sua oxidação, primeiro passo para a formação das células esponjosas. Certos constituintes veiculados pela dieta impedem a oxidação das LDL, e insiste-se que o seu enriquecimento, através da ingestão de determinados alimentos, ajudará à prevenção da aterosclerose.
O vinho tinto, extremamente rico em compostos do tipo dos flavonóides, ácidos fenólicos e taninos, possui "uma boa actividade antioxidante", afirma a cientista.
Os compostos flavonóides também são abundantes nos vegetais e frutos, mas em "forma polimérica", e por essa razão poderão não ser bem assimilados pelo organismo. Esses mesmos compostos existentes nas uvas, durante a fermentação, são fragmentados em moléculas mais pequenas, que, se mantêm estáveis no vinho armazenado, por efeito do álcool, sendo assim mais facilmente assimiladas pelo organismo.
As doenças relacionadas com a aterosclerose têm vindo a aumentar nas sociedades industrializadas, sendo consideradas as principais causas de morte em países da Europa ocidental, nos EUA e Japão.
Embora a aterosclerose seja uma patologia multifactorial, o modo de vida nas sociedades actuais, o sedentarismo e a alimentação rica em gorduras saturadas e pobre em vegetais são algumas das causas apontadas para o seu aparecimento.

Jovem "Tyrannosaurus rex" já com dentes de adulto

Esqueleto quase completo pode proporcionar diversos ensinamentos aos cientistas. Ossos estão ainda a ser recuperados

O primeiro esqueleto quase completo de um jovem Tyrannosaurus rex, encontrado no estado americano de Dacota do Sul, no Verão do ano passado, está a ser preparado por uma equipa de cientistas num laboratório do Texas. O achado abre como que "uma janela sobre a adolescência do dinossauro favorito das pessoas", segundo disse à Associated Press o paleontólogo Robert T. Bakker, acrescentando que se conseguiu recuperar 75 a 90 por cento do esqueleto completo. O fóssil foi encontrado por um paleontólogo amador, Ron Frithiof, que é também proprietário do laboratório onde os ossos do dinossauro estão a ser cuidadosamente libertados do seu invólucro de rocha e outros materiais, para que possam ser devidamente estudados. Até agora, nunca fora encontrado um esqueleto completo "ou até um bom esqueleto" de um T. rex juvenil, embora tenham sido achados espécimes bastante bons de juvenis de outros tiranossauros, disse o especialista Thomas Holtz Jr., da Universidade de Maryland, acrescentando que o achado "é muito importante". A descoberta poderá ajudar os cientistas a compreender quais os padrões de crescimento daqueles dinossauros e a esclarecer se um crânio achado há algum tempo representa uma nova espécie ou um T. rex jovem, comentou ainda Holtz. O espécime, segundo Bakker, deverá ter 60 milhões de anos e o animal, provavelmente, tinha "um quarto do peso do "papá"", ou seja, entre 500 e 700 quilos, medindo perto de sete metros da ponta da cauda ao focinho. Características dos ossos apontam para que se trate de um T. rex jovem, mas a dentição era já adulta, disse Holtz.



Os Acontecimentos Científicos do Século XX

A menos de um mês do ano 2000 e a um ano do século XXI, a época presta-se a balanços.

O Newseum, o museu da imprensa em Washington, nos Estados Unidos, acaba de divulgar os resultados de um inquérito a um grupo de jornalistas sobre os 100 acontecimentos do século XX: os avanços da ciência e tecnologia dominam a lista, pelo que 38 dos eventos relacionam-se com esta área.

O lançamento das primeiras bombas nucleares em Nagasaki e Hiroshima, em 1945, surge em primeiro lugar e, logo depois, está a chegada do homem à Lua em 1969.

O quarto lugar - o terceiro não é um assunto de ciência, o ataque aéreo do Japão a Pearl Harbour, em 1941 - é ocupado pelo primeiro voo de avião, em 1903, pelos irmãos Wilbur e Orville Wright.

Nos restantes 100 acontecimentos, a ciência continua bem representada: o desenvolvimento do primeiro antibiótico, a penincilina (11º lugar), o Sputnik, o primeiro satélite artificial em órbita da Terra, em 1957 (18º lugar), a pílula contraceptiva (20º lugar) e a identificação do vírus da sida (25º lugar) não ficaram esquecidos. Depois, em 30º lugar, aparece a travessia aérea do Atlântico por Lindbergh, em 1927, e em 31º e 32º estão os computadores pessoais e a Internet. O desenvolvimento da bomba nuclear é considerada a 48ª história mais importante deste século e o do motor a jacto, em 1939, ocupa o 61º lugar. Surpreendentemente, como diz a BBC Online, a famosa ovelha Dolly, o primeiro mamífero a ser clonado a partir de uma célula adulta, está muito para o fim da lista - no 79º lugar, o que significa 16 posições acima do nascimento de Louise Brown, em 1979, o primeiro bebé-proveta.

No próximo dia 26 de Dezembro, o Newseum revelará as histórias mais importantes do século, mas desta vez na opinião do grande público. Também o fará, como agora, na sua página na Internet (http://www.newseum.org/century/100stories/100index.htm).

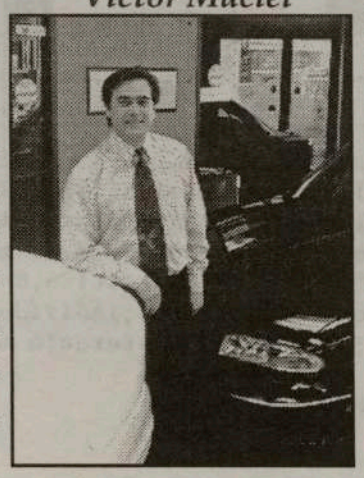
Na mesma senda, a revista norte-americana "Sky & Telescope" pediu a quem visitasse a sua página na Internet - http://www.skypub.com - que escolhesse, entre 22 imagens astronómicas do século XX, as cinco mais inspiradoras.

Os candidatos incluíam desde fotografias do telescópio espacial Hubble, uma paisagem marciana até ao planeta Júpiter com as suas luas Io e Europa. A revista recebeu mais de 13 mil votos electrónicos. A imagem preferida é a do nascer da Terra tirada a bordo da missão Apolo 8. O astronauta norte-americano William Anders captou esse belo momento, em órbita da Lua, no dia 24 de Dezembro de 1968. Na edição de Janeiro de 2000, a "Sky & Telescope" publicará um "portfolio" das dez imagens mais votadas. Sobre a vencedora, o director da revista, Leif Robinson, diz:

"Foi a primeira imagem que permitiu à humanidade ver-se a si própria de uma localização extraterrestre e aperceber-se do seu lugar no universo".

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.

Victor Maciel



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.

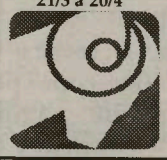
Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/3 a 20/4



Vá devagar, esteja preparado para manter-se sob controlo, pois o embate de ideias é inevitável. Destaque para assuntos jurídicos, relações públicas e situação conjugal. Há um nativo de peixes no cenário.

TOURO 21/4 a 20/5

Você é dotado de muita força e há pessoas que dizem que é capaz de fazer o impossível. Talvez seja assim, mas isso exige descanso e boa forma. Um nativo de capricórnio figura no cenário.

GÉMEOS 21/5 a 20/6

Deixe passar os problemas que não lhe pertencem. São necessárias mudanças. Um nativo de carneiro enfurecido quer causar uma discussão - acautele-se. As pessoas são atraídas por si e confidenciam-lhe os seus dilemas mais íntimos.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Não se prenda ao passado - faça o seu futuro. Receberá algum dinheiro como resultado de um empreendimento planejado com um nativo de leão. Pressione para ter mais; tome a iniciativa. Há um nativo de aquário no cenário.

LEÃO 22/7 a 22/8

Verifique a mensagem para o nativo de carneiro para obter uma pista. Destaque para esforços cooperativos e concessões. Um parente alerta-o para uma visita que lhe fará quer esteja preparado ou não para o receber.

VIRGEM 23/8 a 22/9

Procure enxergar além do imediato, verifique as perspectivas em relação a um imóvel, preveja o seu futuro e faça-o tornar-se realidade. Evento social nocturno é teste para a sua resolução de ser moderado com bebidas alcoólicas.

BALANÇA 23/9 a 22/10

O seu ciclo está em alta e você vai ficar no lugar certo no momento exacto. As pessoas vão olhar duas vezes para a sua proposta. Aqueles que antes a rejeitaram agora aceitá-la-ão com entusiasmo.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Decida que não vai ser mais o último da fila e que vai deixar de ser o "bonzinho". Esteja pronto para mudanças, viagens e experiências fora do comum com o sexo oposto. Um nativo de peixes declara estar apaixonado.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

A sua atenção vai girar em torno de seu lar e há a probabilidade de mudar a sua situação conjugal. Seja diplomático, mas firme. Mantenha a auto-estima, deixe que os outros saibam que é especial. Um nativo de touro marca presença.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Faça concessões razoáveis e esteja disposto a recuar para evitar uma briga tola. Você será solicitado a assumir um projecto para o qual não está preparado. Explique as circunstâncias.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Uma semana de exercício e de poder. Você é capaz de instruir e inspirar. Consegue a tão esperada promoção e mais dinheiro. Aquilo que lhe foi tirado, será restituído. O relacionamento amoroso fica mais intenso.

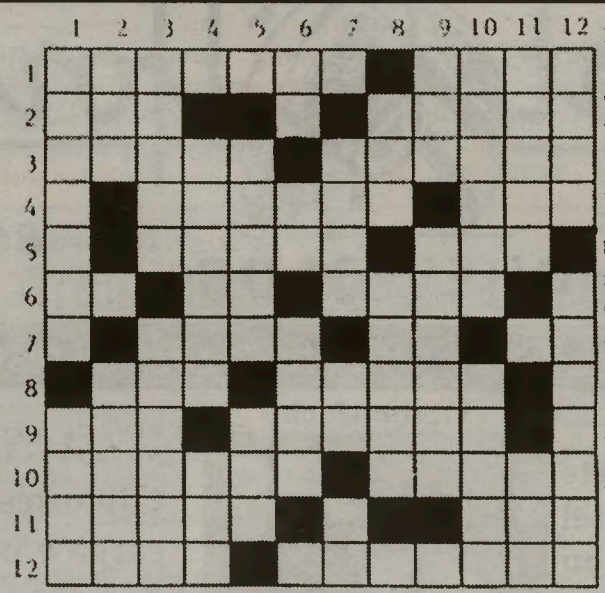
PEIXES 20/2 a 20/3

Os planos de viagem dominam o cenário. Você tem uma perspectiva universal. Uma pessoa de um país estrangeiro entra em contacto consigo e fala de muitas oportunidades. Seja receptivo, mas não se comprometa.

7 DIFERENÇAS

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS
1-Confederar;pedaço de qualquer coisa.2-Anel;inferior.3-Atar;viscosa.4-Alagar;possuir.5-Justo;parelha.6-Nota musical;adv.de lugar;mamífero da ordem dos tatus.7-Ensejo;símb.quím. do érbio;poeira.8-Observar;engana.9-Conj.designativa de oposição;panascal.10-Conclusão;natural da Alemanha.11-Girai;chegar.12.Terra arroteada;ajustara.

VERTICAIS:-1-Amarra;intuito(fig.).2-Reza;mérito(fig.).3-Sítio;mensalidade.4-Encaracolar;óxido de cálcio.5-Molhar;progenitor.6-Suspiro;símb.quím.do gálio;enguia.7-Pompa;nota musical;utensílio doméstico.8-Cont.de maior;meia curta para homem.9-Também não;indivíduo ladino(pop.).10-Tomar nota de;levanta.11-Costurar;o m.q.emir.12-Rezar;sugeitara.

SOLUÇÃO NA HORIZONTAL

1-Colligar;naco.2-Aro;i;menor.3-Lacar;gomosa.4-A;anegar;ter.5-B;legal;par.6-Re;la;apar;s.7-E;mare;er;po.8-Ver;illude;p.9- Mas; pragal; e. 10- Ilacao;alema. 11-Rodai;p; vir. 12-Aral; calhara.

100% JOVEM

Por: Jamie Iria e Ana Fernandes

Jovens Madeirenses angariam fundo para a Sociedade Canadiana de Cancro

No passado sábado, a deslocação foi até ao Madeira Canadian Club de Toronto, para assistir a uma festa organizada pelo comité jovem para angariar fundos para a Sociedade Canadiana de Cancro.

Esta foi a primeira iniciativa que o grupo, actualmente composto por onze membros oficiais, organizou no clube. Em conversa com uma das organizadoras, Jacqueline Ferreira, descobrimos que o grupo jovem tem como objectivo continuar este tipo de iniciativas, assim como outras que possam atrair mais juventude ao clube. Tanto ela, como os restantes jovens, acreditam que os luso-descendentes têm necessidade de algo com o qual se possam identificar nos diferentes clubes que frequentam juntamente com os pais e familiares. Foi pensando neste problema que os jovens do Madeira Club se decidiram organizar e chamar a atenção para as suas raízes, sem contudo perderem a ligação que, naturalmente, os une à sociedade canadiana.

Para conseguir atingir os seus objectivos, o grupo reúne-se assiduamente para discutir os próximos planos. Em mente, embora a Jacqueline não tenha adiantado muito, já tem iniciativas viradas para fundações de ajuda humanitária, tal como esta que foi para a Sociedade Canadiana de Cancro, pensam conseguir oferecer bolsas de estudo aos estudantes do clube, assim como outras actividades que semanalmente possam praticar como grupo.

A festa de sábado foi simplesmente maravilhosa. Abrilhantada pelos ranchos das Tricanas, do Sporting Club de Toronto e da Casa da Madeira, assim como pelo Alex, cantor extremamente conhecido da nossa comunidade, a festa reuniu para cima de uma centena de pessoas, entre elas muitos jovens que dançaram ao som da música do DJ e se divertiram com as diferentes actividades da noite. Acima de tudo, estes magníficos jovens conseguiram concretizar os seus sonhos: angariaram cerca de dois mil dólares para a Sociedade do Cancro.

Como mensagem final, a Jacqueline disse que gostava de chamar a atenção aos outros clubes para que apoiem os jovens a concretizarem iniciativas desta espécie e para que todos possam formar dentro dos seus clubes um grupo que permita aos jovens luso-descendentes serem canadianos e portugueses ao mesmo tempo.

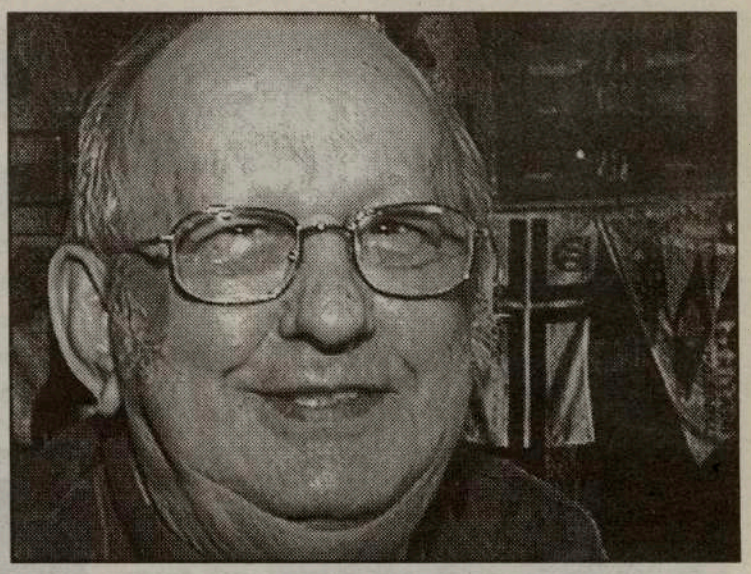
As palavras da Jacqueline, devem tornar-se a missão de todos nós.

Madeira:

Sala esgotada para estreia nacional de "Amália"

A sala para a estreia nacional do musical de Filipe La Féria "Amália", agendada para 12 de Dezembro no Funchal, já está esgotada, foi divulgado. Os bilhetes para espectáculo, que estará no Funchal até 27 de Dezembro incluído no programa das festas de Natal e fim-de-ano da Madeira, custam 3.500 escudos, tendo o governo regional, através da secretaria do Turismo, anunciado a redução para dois mil escudos para os idosos e reformados a partir dos 60 anos e jovens até os 25. Este musical mostra três momentos da vida da fadista portuguesa recentemente falecida, num projecto avaliado em cerca de 60 mil contos que conta com a participação de 40 artistas portugueses, entre os quais uma criança madeirense que representará a primeira fase da existência de Amália. O musical será posteriormente apresentado no Porto e em Lisboa, existindo projectos para que seja levado à cena em Paris e Madrid.

CAFÉ SPORT DO "PETER" O MAIS CONHECIDO MUNDIALMENTE



Por Luís Fernandes

Na recente deslocação ao Faial de uma equipa de exteriores de Festival Português tivemos, obrigatoriamente, que dialogar com o José Henrique Azevedo, conhecido nos meios naúticos como Peter e, actual proprietário, do Café Sport. Neste local já passaram os maiores nomes das regatas internacionais o que enche de alegria o peito deste faialense de gema. José Azevedo "Peter" é uma pessoa humilde e de trato social delicado. Juntamente com o falecido pai, ajudou muitos marinheiros nas suas passagens pela cidade porto. De tal maneira o fez que hoje, o nome de José Azevedo está escrito nos diários de bordo de quase toda a embarcação que passou pelas ilhas de bruma. Hoje, conta que nada fez a não ser prestar assistência aos que à nossa terra arribavam. Mas, esta assistência foi de tal ordem que, ainda hoje, os embarcadiços que se dirigem à Horta como porto de escala procuram o Peter às vezes só para o cumprimentar pois, nalgum tempo, ajudou um irmão, pai, avô ou simplesmente um amigo. Há mesmo situações em que, só o José Azevedo é recomendado para abastecer os navios. Foi durante muitos anos o caso dos rebocadores de alto mar que, só aceitavam mercadorias recomendadas e conseguidas através do Café Sport e dos seus proprietários.

O José Azevedo, goza hoje de um estatuto de "SIR" embora faça questão de não falar em pequenas coisas tal como nos confidenciou. Foi, em boa verdade, um daqueles faialenses que subiu a corda a pulso mas que acha a coisa mais natural da vida. Embora, não tenha tido a sorte de tirar cursos superiores o Peter fala vários idiomas e está sempre pronto a ajudar quem o procura. É o caso de uma jovem cabo-verdiana que, tendo ido parar ao Faial, acabou por só conseguir emprego no Café Sport. José Azevedo, prontamente lhe disse que não tinha qualquer problema em lhe dar o pão a ganhar e ela ainda lá se encontra como constatámos. Outro caso de uma cidadã canadiana que tendo arribado ao Faial sem dinheiro para regressar ao seu país, foi este homem que, a troco de uns pequenos trabalhos em cabo - que hoje estão expostos no seu museu privado - lhe garantiu o montante para a viagem de regresso. José Azevedo "Peter" e o seu Café Sport são, na realidade, um ex-libris da ilha de Ventura e algo de que todos os açorianos em particular e portugueses em geral se devem orgulhar.

Se um dia decidir conhecer os Açores, não perca uma viagem à cidade porto da Horta e, vá conhecer de perto, um faialense do qual continuaremos a falar na próxima edição do Milénio.

É realmente um privilégio termos tido o prazer de, há muitos anos, conhecer uma pessoa que apesar do império material que conseguiu, continua a ser um dos elementos daquela localidade que melhor se identifica com a palavra Povo.

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas)
☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897
1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Açores:

Ordem dos Farmacêuticos admite apresentar queixa contra Misericórdia

A Ordem dos Farmacêuticos admitiu apresentar queixa em Tribunal contra a Santa Casa da Misericórdia da Povoação, ilha de S. Miguel, por alegadas interferências nas competências da farmácia local. Segundo a OF, os membros da mesa administrativa da instituição "têm cometido diversas irregularidades e ilegalidades" susceptíveis de pôr em causa "a saúde dos cidadãos que procuram os serviços da farmácia". A Misericórdia da Povoação interfere no domínio da prática de actos farmacêuticos que só podem ser exercidos por um director técnico, acusa a ordem. A título de exemplo, refere que a mesa administrativa da instituição abre correspondência dirigida ao titular da direcção técnica da farmácia, sobre a retirada de medicamentos do mercado e informação médica. Essa situação faz com que o director da farmácia "não tenha conhecimento, em tempo oportuno, do conteúdo da correspondência", impedindo o cumprimento de responsabilidades e deveres impostas pela legislação que regula a actividade, salienta a ordem. Caso a instituição não proceda "à reposição da legalidade", a Ordem dos Farmacêuticos garante que procederá criminalmente contra a Santa Casa. O Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Povoação, contactado pela Agência Lusa, escusou-se a comentar o assunto.

Órfãos do Pico com centro de acolhimento em 2000

As crianças órfãos com menos de sete anos da ilha do Pico vão dispor, no final do próximo ano, de um centro que as acolherá até serem adoptadas, apurou a Lusa. O centro, orçado em 65 mil contos (325 mil euros) - suportados pelo Governo açoriano - ficará à responsabilidade da Congregação das Irmãs Hospitaleiras da Imaculada Conceição. Segundo disse à Agência Lusa uma fonte da congregação, apesar do projecto estar dimensionado para as actuais necessidades da ilha (12 órfãos com menos de sete anos), a "falta de mentalidade" dos casais açorianos para a adopção poderá levar a uma sobrelotação futura. As obras, que arrancam em Fevereiro, incluem a construção do edifício, equipamentos de redes de água, esgotos, eléctrica e arranjos exteriores.

É URGENTE DESATAR AMARRAS

Curiosamente, doze dias depois de ter vindo a público o minucioso trabalho do Doutor Fernando Nunes "Portuguese Canadians From Sea to Sea", que nos dá um retrato muito objectivo da Comunidade Portuguesa aqui residente, o Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Toronto teve o privilégio de proporcionar aos estudantes de Português um Seminário subordinado ao tema "Identidade, Desenvolvimento e Escolhas Profissionais", dinamizado pela Professora Doutora Eduarda Fagundes Duarte, docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. A Professora Eduarda fez o seu Doutoramento em Psicologia (Área de Orientação Escolar e Profissional) e, durante os seus vinte anos de carreira académica, tem participado em vários projectos de investigação e de intervenção, nacionais e internacionais, sendo de destacar: os projectos internacionais "Work Importance Study", "Investigação/Acção Igualdade de Oportunidades e Novas Tecnologias", o "Programa de Orientação da Carreira nas Escolas Europeias" (Bruxelas e Luxemburgo) e no Projecto FEDORA, como correspondente nacional, sobre "New Skills for Vocational Guidance in Higher Education in the European Union". Participou com comunicações em 29 Congressos Internacionais e ministrou seminários de especialidade em várias universidades portuguesas e estrangeiras. É autora de 47 trabalhos científicos e co-autora de outros 19. Pretende-se, com este curriculum resumido, fundamentar a decisão de trazer à Universidade de Toronto alguém que fosse, de facto, da área da Ciência e, efectivamente, especialista nestas matérias, como é o caso.

A ideia de organizar este seminário, surgiu após uma conversa informal, em Lisboa, quando falávamos da minha experiência como docente de Língua Portuguesa na Universidade de Toronto, e em que lhe revelei algumas das minhas preocupações face ao tipo de alunos com que trabalhava: uns, perfeitamente integrados na comunidade canadiana, mas preservando a sua matriz cultural portuguesa e afirmando orgulhosamente a sua identidade portuguesa; outros, numa atitude de perfeita rejeição das suas origens, que nada lhes dizem e, ainda um terceiro grupo, balançando entre uma e outra, sem saberem a que lado pertencem, numa indefinição de valores e códigos que lhes dificulta o assumir de uma identidade.

Acredito que a maioria das pessoas, tem a concepção de que uma casa se deve construir a partir dos alicerces. Sendo assim, todo o processo de construção que é, em si, o desenvolvimento terá de passar forçosamente por um olhar para dentro de nós próprios e interrogarmo-nos sobre: donde vimos, o que somos e para onde vamos?

Considerando serem estas as questões básicas que se põem aos jovens da nossa comunidade, entendemos que este seminário seria da máxima prioridade e utilidade já que, grande parte dos problemas de identidade cultural não resolvidos, na devida altura, acabam por se transformar num fardo demasiado pesado de carregar e de gerir, com graves consequências a nível de desenvolvimento pessoal e de escolhas profissionais. O nosso grande poeta Miguel Torga dizia : "O homem é a juventude que traz dentro de si". Se bem o entendo, pretenderia o escritor dizer que a fase adulta, a da maturidade, será o resultado daquilo que se foi na juventude. Assim sendo, numa sociedade tão multicultural como é a de Toronto, a valorização da Cultura Portuguesa terá de forçosamente passar, primeiro, " pela compreensão, pela afirmação e pela valorização da identidade cultural portuguesa no seu todo, sobretudo quando entendida em oposição a outras entidades culturais", como muito bem disse a Professora Eduarda. A sua capacidade nata de comunicar e facilidade de expressão, bastante apreciadas por todos os presentes, fizeram passar muito bem a mensagem que se pretendia junto dos estudantes. Os "feedback" estou a tê-los agora, quando os alunos se aproximam de mim e me dizem que valeu a pena e há muito precisavam de "qualquer coisa assim". Houve até quem sugerisse e defendesse que o mesmo tivesse continuação e fosse alargado a várias sessões. Intencionalmente deixei passar uma semana para começar a recolher opiniões, porque considero que estas coisas são como a massa do pão: é preciso deixá-la repousar para que o processo de levedura actue e a faça aumentar de volume. O mérito, claro está, pertenceu por inteiro à convidada mas, pela minha parte, como responsável pela organização, sinto-me feliz por ter dado um pequeno contributo, para que as sementes agora lançadas, venham a germinar, mais tarde, no sentido de tornar os nossos jovens mais aptos e mais dotados de instrumentos que lhes permitam fazer a escolha profissional certa. Para que um dia não cheguem junto de nós parafraseando Sophia de Mello Breyner, no seu poema: "Minha vida atada/Nunca a desatei/Como Rimbaud disse/Também eu direi:/ Juventude ociosa/Por tudo iludida/Por delicadeza/Perdi minha vida".

Os jovens foram estimulados a desatarem as amarras das convenções a que estão presos, a desafiarem o status quo ainda não exorcizado e mantido pelas gerações anteriores, a não desperdiçarem as oportunidades, a não se deixarem vencer pelas adversidades e verem as culpas sempre nos outros e na sociedade, como se estivessem presos a um determinismo que os impedisse de ir mais além e, acima de tudo, a lutarem, lutarem sempre para serem os melhores! Atenção, quando refiro os melhores! Não foram apenas apontadas as consideradas carreiras prestigiantes, que permitem ganhar muito dinheiro. Pelo contrário, a convidada deu o seu próprio exemplo: poderia estar numa empresa a ser muito bem remunerada, mas optou pela carreira académica, menos atraente em termos salariais, mas mais aliciante em termos de auto-satisfação. E foi, neste contexto, que chegou a afirmar aos estudantes: "Se escolherem ser varredores de rua, porque não, façam-no! Mas que o vosso pedaço seja o mais bem varrido de toda a rua"!

No fundo, a premissa de que tudo quanto se faz, seja bem feito, independentemente da actividade escolhida. Séneca, filósofo da Antiguidade, afirmou: "Estudai, não para saber mais, mas para saber melhor do que os outros". Importa, então, valorizar a qualidade e não a quantidade do saber. Por isso, foi também dito aos estudantes: "Conheço licenciados em psicologia desempregados, mas não conheço nenhum psicólogo desempregado", prosseguindo com exemplos de outras profissões. Creio que os estudantes entenderam bem a diferença entre o "ter" e o "ser": o diploma ou canudo (como se diz na gíria, em Portugal) de nada vale, se não tivermos apostado acima de tudo na vontade e no querer ser bom naquilo para que nos preparámos. E isto passa por um envolvimento afectivo muito forte nas metas que traçarmos para nós próprios que, por sua vez, nos trarão a tal auto-satisfação e consequentemente, a qualidade de vida desejada.

Se os objectivos propostos por este seminário foram alcançados e, citando de novo a nossa grande poetisa Sophia, estou certa de que não ouvirei da boca de nenhum destes jovens:

"Cantaremos o desencontro:
O limiar e linear perdidos
Cantaremos o desencontro:
A vida errada num país errado."

Madeira:

5% do emprego na função pública para deficientes

Uma quota de cinco por cento da oferta de emprego na função pública passará legalmente a estar reservada para pessoas com deficiência, anunciou, no Funchal, o secretário regional da Educação da Madeira. Francisco Santos falava na cerimónia que assinalou o encerramento do programa de iniciativas da semana da pessoa com deficiência na Madeira, tendo referido que o projecto teve inicio há três anos ao ser aprovado um decreto-legislativo regional no parlamento madeirense que estabelecia uma quota de 10 por cento no emprego para os deficientes. O diploma legal que reduz o número para cinco por cento será publicado a 17 de Dezembro, salientou o responsável governamental, declarando que, uma vez que "não atingimos a quota lançada, temos de encarar a situação na perspectiva de que ganhámos cinco e vamos continuar a lutar pelos restantes". Nesta cerimónia, foi também celebrado um protocolo com o Instituto de Habitação da Madeira (IHM), na qual este se compromete a disponibilizar espaços para instalar pequenos grupos de deficientes que não podem permanecer nos meios sociais de origem. No âmbito das iniciativas da semana do deficiente, o director regional da Educação Especial salientou que o Orçamento Regional do próximo ano atribui cerca de 500 mil contos destinados a financiar cursos de formação para estas pessoas visando a sua integração no mercado de trabalho.

Cozinha Portuguesa

Bacalhau à Algarvia

4 lombos de bacalhau pascoal demolhado e ultracongelado
piripiri q.b.
1/2 chávena de (chá) de vinho branco
4 dentes de alho picados
3 cebolas às rodelas
2 dl de azeite
1 kg de amêijoas
sal q.b.
1 folha de louro sem o veio
2 colheres de (sopa) de conhaque
1 molhinho de salsa ou coentros picados

Confecção:

Descongele o bacalhau de preferência à temperatura ambiente. Ponha as amêijoas em água e sal para perderem a areia durante 2 horas. Num tacho largo leve a lume brando a cebola cortada às rodelas, o azeite e os alhos picados. Depois de um pouco refogada, tempere com o conhaque, louro, piripiri, e metade do vinho branco. Disponha por cima da cebolada o bacalhau descongelado arranjado, tape o tacho e deixe ferver em lume brando durante + ou - 8 minutos. Num outro tacho ponha as amêijoas bem lavadas adicione o restante vinho e leve a lume forte para abrirem. Num pirex untado, coloque o bacalhau, as amêijoas e a cebolada, e o líquido das amêijoas. Polvilhe com coentros ou salsa picada, leve ao forno quente por + ou - 8 minutos. Acompanhe o bacalhau com batatas salteadas ou fritas aos quartos e salada.

Bolo Estrela de Natal

Ingredientes:

200 gr Açúcar
120 gr Manteiga
3 Ovos
1,5 dl leite
12 gr (+- 1 colher de sopa) Fermento em pó
1 pitada sal
320 gr Farinha s/fermento
1 pitada de Canela
25 gr Amêndoa moída
2 Maçãs golden (amarelos)
2 colheres de sopa
Brandy ou rum
Cortar uma maçã em cubos muito pequenos

Confecção :

Juntar açúcar, ovos, leite, sal, fermento, canela e brandy ou rum; misturar muito bem, juntar a amêndoa moída e a maçã cortada, juntar a farinha e misturar sem bater, adicionar a manteiga derretida e incorporar bem. Colocar em forma untada, de + ou - 18 cm x 6cm, cortar a outra maçã sem descascar em quatro partes, fazer golpes como se fosse cortar para a tarte de maçã, mas sem separar, colocar em forma de estrela sobre a massa.
Cosedura: Coser a 180º (forno médio) cerca de 40 minutos.

Bon Apetit

O Chefe (Asdrúbal)

Agenda comunitária

-A tradicional "Festa de Natal da Criança", realização da Casa do Alentejo e CIRV-fm, terá lugar dia 18 de Dezembro, na Casa do Alentejo, entre as 17 e as 19:00 horas. Increvam as crianças na Casa do Alentejo, 1130 Dupont Street ou, pelo telefone: (416) 537-7766. Haverá um pequeno "snack" para as crianças e variedades com artistas locais. CIRV-fm transmitirá em directo o acontecimento.

-A festa de Natal da Sociedade dos Deficientes Portugueses vai ter lugar na Local 183, no dia 18 de Dezembro. Cada família contribuirá com um prato da sua preferência. As crianças até 12 anos, se se inscreverem, poderão receber uma prenda. Info: (416) 536-4679. Dêem o vosso apoio aos (E) Deficientes Portugueses.

-O Sporting Clube Português de Toronto realiza o Baile de Natal, sábado, dia 11, com o conjunto Português Suave.

-Dias 10 e 11 de Dezembro, com a presença do Presidente da Câmara de Mangualde e o Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, o Clube Académico de Viseu of Toronto realiza os festejos do 10o. Aniversário da colectividade. Parabéns!
Info: (416) 604-1125 ou, 657-8295.

-A Escola de Artes Marciais "Sivestre's Martial Arts Ltd." realiza domingo, dia 12, no Hollywood Nights, com a presença do Duo Santos, uma festa de Natal, às 4pm. Haverá exibição de Artes Marciais. Info: (416) 656-5554.

-A Casa do Alentejo, em Toronto, promove sábado, dia 11, na sua sede-social, um jantar de homenagem aos artistas e apresentadores da comunidade portuguesa e, teatro, pelo grupo coral feminino. Info: (416) 537-7766.
Na passagem de ano da Casa do Alentejo, poderão conviver e apreciar o conjunto "Os Amadeus", vindos do Alentejo.

-Venus Creation realiza um convívio de Natal com Orgãos de Informação, Artistas e familiares, no Hollywood Nights, quinta-feira dia 16, às 19h. Info: (416) 538-6788. Obrigado pelo convite.

-A Casa dos Açores, em Toronto, realiza o Natal da Criança, sábado, dia 19, pelas 15h. Entrada grátis. Variedades e prendas.
Info: (416) 603-2900.

Atenção meninas e meninos, já estou a caminho! Dia 18 chego à Casa do Alentejo...

EMPREGOS

Precisa-se de carpinteiros para construção de casas novas.
TEL: (416) 537-3346 ou 505-3392

Precisa-se de empregado de balcão para bar. Tem de falar português.
TEL: 516-3770

Pessoal com ou sem esperiência para retelhar casas.
Tel: 658-6045

Pessoal parta limpeza na área de Mississauga e Scarborough.
Tel: (905)455-5414

Pedreiros, condutores de empilhadoras, e operários.
Tel: 762-5947

Pessoal para limpeza.
Tel: 767-3438

Companhia de limpeza precisa de pessoal.
Tel: 593-4383

Churrasqueira precisa de ajudante de cozinha com prática em churrasco.
Tel: 658-0652

Companhia de limpeza precisa de pessoal para a zona de Yonge & St. Clair. Tel: 442-4992

Precisa-se de pessoal com experiência para trabalhar com máquinas de costura industriais.
Tel: 743-1046

Precisa-se de homem para trabalhar num armazém com carta de condução.
Para mais informação telefone para 593-4383

Loja Portuguesa precisa de empregada.
Tel: 658-9718

Companhia de limpeza precisa de pessoal para a área de Mississauga.
Tel: (905)502-6555

Fabrica de armários de cozinha precisa de pessoal.
Tel: 762-5591

Companhia de limpeza precisa de pessoal com experiência e carta de condução.
Telefone para Jaime Pereira pelo telefone 745-9250 ext. 230

COMPANHIA DE REGA
VENDE-SE OU ACEITA-SE SÓCIO.
INTERESSADOS DEVEM CONTACTAR:
(416) 530-1545

SAÚDE EM SUA CASA

IMPACTO DA ATMOSFERA POLÍTICA NA SAÚDE DA ATMOSFERA. AS VIAS RESPIRATÓRIAS

Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

Aconteceu em Seatle, U.S.A., a semana passada, último mês deste milénio. Um sector da sociedade civil, socialmente responsável, conseguiu erguer-se, organizar-se, mostrar-se, e fazer travar a OMC., organização mundial do comércio, ponta de lança do neoliberalismo económico, que justificando-se na globalização do mundo, procura estabelecer as regras das forças do mercado, muitas vezes esquecendo-se da natureza, do ambiente, dos mais débeis, dos trabalhadores, e da humanidade em geral.

Neste último quarto do século assistiu-se progressivamente à tentativa das nações mais ricas, sobretudo da nação mais poderosa da Terra, de ultrapassar organizações internacionais democraticamente instituídas como a ONU, organizando ela própria as intervenções militares em conflitos, e criando ou promovendo ela própria as organizações internacionais que melhor servissem os seus interesses e desígnios.

Uma dessas organizações é a OMC. Com o neoliberalismo a dar o maior poder às forças do mercado, e com a globalização a estabelecer esse poder a nível mundial, corre-se o grande risco de assistirmos mais tarde, se essa tentativa não for travada, ao domínio económico, militar, e até ao domínio político, dos mais fracos pelos mais poderosos. Isso seria a antítese da democracia. O que aconteceu em Seatle na pretérita semana, com uma intervenção revolucionária da sociedade civil que já não se via na América do Norte há mais de vinte e cinco anos, ficará na dinâmica da História como um facto de grande importância. Mas o que é que isto tem a ver com a nossa saúde?, poderá questionar algum dos leitores. Na minha opinião a influência é imensa. Poderá vir a reflectir-se nos critérios e políticas da administração da saúde e da sua independência a nível comunitário e nacional.

Hoje, as teorias económicas neoliberais, que consideram a saúde como uma comodidade e a doença como uma carência que se podem vender e comprar como qualquer outro bem ou falta dele, proliferam na ideologia que está por trás da política económica dos países com mais influência na O.M.C. Para eles os sistemas de saúde deveriam estar de acordo com as regras do comércio internacional, sem entraves de carácter comunitário ou nacional; sem olhar às necessidades e carências humanas e individuais. Seria o aumento da riqueza para quem já a têm, e a negação ao pobre de ter acesso e voz activa de sair do atoleiro.

No último artigo falamos do problema da poluição industrial e seu impacto perigoso na saúde se fosse deixado à mercê quase exclusiva das forças económicas.

Os acontecimentos de Seatle, ao negarem essa quase exclusividade, deu-nos esperança e um pouco de alívio. Agora, com a Terra mais aliviada, vamos voltar à sua atmosfera, e à saúde do homem em relação ao oxigénio do ar que respira.

A Terra é uma esfera gigante que atrai para si todas as coisas e todas as pessoas. Também atrai para si, e forma à sua volta, uma camada de gases circundantes a que se chama atmosfera. O ar é a mistura de todos os gases da atmosfera. É composto por 80% de azoto e 20% de oxigénio e uma quantidade menor de outros gases entre os quais o anidrido carbónico e gases da poluição.

O ar entra no aparelho respiratório pelas narinas e algumas vezes, mas nem sempre pela boca. Na sua passagem pelas narinas o ar é aquecido e parcialmente humidificado para diminuir a possibilidade de irritação. Daí o ar passa pela faringe, um canal com funções de passagem não só do ar mas também dos alimentos. A glote, entre a faringe e o começo da laringe funciona como uma válvula que deixa passar o ar mas não deixa passar a comida.

A laringe continua na traqueia e esta ramifica-se nos dois brônquios principais, o direito e o esquerdo, que transportam o ar aos dois pulmões, ramificando-se nos bronquíolos e estes por sua vez em canais cada vez mais estreitos, tais como os ramos de uma árvore, até terminarem nos sacos alveolares ou alvéolos pulmonares.

O número de ramificações é tão grande que a área de corte a nível dos brônquios é só de 3 centímetros quadrados e a nível dos alvéolas é de 50 a 100 metros quadrados. É nessa superfície imensa dos alvéolos, uma enorme membrana com o ar de um lado, e o sangue nos capilares no outro que se dão as trocas de gases.

O oxigénio do ar entra no sangue e o anidrido carbónico resultante das combustões nas células do corpo volta para o ar.

À entrada do ar nas vias respiratórias chama-se inspiração. Ela é causada pelo vácuo gerado nos alvéolos pulmonares ao expandirem-se. Esse vácuo chupa o ar da atmosfera até aos pulmões. Os dois pulmões funcionam como foles que se enchem de ar na inspiração. São os músculos respiratórios, como o diafragma entre o tórax e o abdómen e os músculos intercostais, entre as costelas, que ao contraírem-se fazem com que a cavidade do peito, chamada cavidade toráxica, fique maior, trazendo consigo, e causando um aumento de volume dos pulmões. À saída do ar dos pulmões, causada pela contracção dos seus tecidos, dá-se o nome de expiração. Esta é a anatomia e fisiologia, ou funcionamento, do aparelho respiratório, um sistema altamente dependente do ambiente. A sua saúde não depende só do estado do corpo mas depende sobretudo das condições exteriores. Depende do comportamento do indivíduo, do ambiente, da política e da economia. É influenciada sobremaneira por aqueles que mexem os cordelinhos do poder, sobretudo hoje em que os cordelinhos procuram um poder global.

A acção cívica e política do homem é essencial para a preservação e controlo da sua própria saúde.

Taça de Portugal Alverca 1 Boavista 2

O Boavista venceu o Alverca, por 2-1, após prolongamento, em encontro em atraso da quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol, disputado no Estádio do Complexo Desportivo do Alverca.

O brasileiro Gilmar saltou do banco, aos 67 minutos, para marcar os dois golos que deram ao Boavista a passagem aos 16 avos-de-final da Taça de Portugal, na qual a equipa portista vai defrontar o Paredes (III Divisão), num jogo marcado pela forte contestação ao trabalho do árbitro Bruno Paixão. O juiz setubalense mostrou o cartão amarelo por 16 vezes e expulsou três jogadores do Alverca, que terminou o jogo reduzido a oito elementos, o que provocou uma enorme onda de revolta entre os adeptos locais, que chegaram a derrubar vedações do estádio. Dentro das quatro linhas, o jogo pautou-se pelo equilíbrio de forças, até que a acção do árbitro acabou por alterar o rumo dos acontecimentos. O primeiro lance de perigo surgiu junto à passagem da meia-hora por intermédio de Emanuel, que surgiu na área a desviar subtilmente o esférico, valendo a atenção de Paulo Santos. Na resposta, aos 42, Cajú isolou-se, mas William conseguiu evitar o pior para a sua baliza. Ainda antes do intervalo, Rui Borges e Timofte poderiam ter desfeito a igualdade, mas as intervenções dos guarda-redes foi melhor do que a pontaria dos atacantes. Na etapa complementar, apenas dois lances foram dignos de nota. Um pontapé do "meio da rua" de Milinkovic, que Ricardo não conseguiu agarrar, valendo a intromissão de Sérgio, a evitar a recarga de Cajú, para, pouco depois, Moreira rematar à meia-volta, com Paulo Santos a suster com dificuldade. A parte dos lances, começou a fazer-se notar a acção de Bruno Paixão, que expulsou Jamir, com vermelho directo, aos 59 minutos, e acabou por perder o controlo da situação. Com 0-0 no final dos 90 minutos foi necessário recorrer ao prolongamento.

A jogar primeiro com mais uma unidade e depois a ficar numa situação de vantagem de 11 contra oito, o Boavista controlou as operações no período extra, com Gilmar a inaugurar o marcador, aos 107 minutos, para depois elevar para 2-0, aos 118. Com a eliminatória decidida, de pouco valeu o tento de "honra" apontado por Ramirez, nos últimos momentos do encontro, numa altura em que estava instalada a fúria nas bancadas dos adeptos afectos à turma da casa.

FC Porto venceu Hertha Berlim

FC Porto 1 Hertha Berlim (Alemanha), 0. O F. C. do Porto bateu o Hertha de Berlim, no jogo da segunda jornada do grupo A da segunda fase da Liga dos Campeões em futebol, disputado, ontem, no Porto. O golo dos Dragões foi marcado por Ljubinko Drulovic, aos 79 minutos.

Mundial 2002 - Portugal no grupo 2

Mundial'2002 - Humberto: "Contrariar favoritismo holandês"

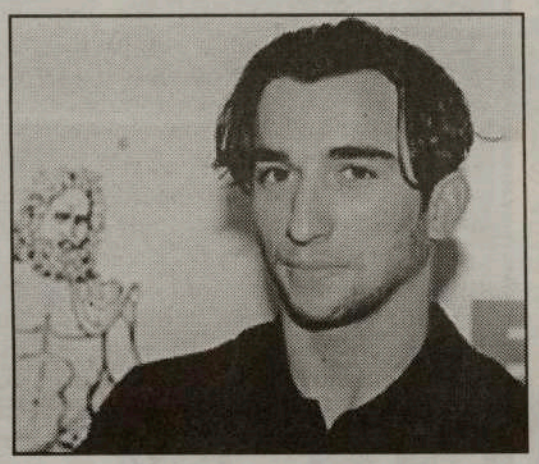
Portugal integra o grupo 2 da qualificação europeia para o mundial de futebol de 2002 cujo sorteio foi realizado em Tóquio. O segundo grupo de apuramento é composto ainda pelas selecções da Holanda, República da Irlanda, Chipre, Andorra e Estónia.

O seleccionador português de futebol reconheceu que a Holanda é a "favorita" no grupo dois de qualificação para o Mundial de 2002, no qual foi "colocado" Portugal, no sorteio realizado em Tóquio. "A Holanda é a favorita do grupo, pelo seu currículo, que inclui duas presenças em finais do mundial (1974 e 78)", afirmou Humberto, confessando que o sorteio foi o que "esperava", uma vez que era inevitável ter pela frente uma "equipa forte". Apesar de reconhecer que a formação "laranja", presentemente comandada por Frank Rijkaard, é formada por "belíssimos jogadores" e possui um conjunto "poderoso", o técnico nacional não coloca de parte a possibilidade de Portugal vir a vencer o agrupamento. "Temos valor para ultrapassar a Holanda. Não vai ser fácil sermos o primeiro do grupo, mas vamos tentar contrariar o favoritismo dos holandeses", frisou Humberto Coelho, alertando para o valor das restantes selecções, nomeadamente República da Irlanda e Chipre, mas igualmente para Andorra e Estónia. O técnico luso lembrou que a selecção do Chipre "venceu a Espanha, na fase de apuramento para o Euro'2000", dizendo, por outro lado, que a República da Irlanda é "forte" e tem um futebol "por vezes difícil" para Portugal, por possuir jogadores "possantes". "Andorra e Estónia são mais acessíveis", disse, ainda, o seleccionador nacional, segundo o qual todos os jogos vão ser encarados da mesma forma: "As qualificações ganham-se face às equipas mais pequenas. Todos os encontros são para ganhar".

Em comparação com a fase de qualificação para o Europeu, que a equipa lusa levou de vencida - como melhor dos segundos classificados -, Humberto comparou irlandeses e cipriotas com eslovacos e húngaros, afirmando que é "determinante vencer os quatro jogos". No que respeita a deslocações, Humberto Coelho considera que o sorteio foi "favorável", mostrando-se também agradado com o facto de Portugal ter um balanço positivo contra os cinco adversários do seu grupo, algo que poderá ser importante "em termos psicológicos". Em relação à possibilidade de vir a ser, ou não, o responsável pela selecção nacional na campanha para o mundial de 2002, que vai ser organizado por Japão e Coreia do Sul, o técnico nacional, que termina contrato após a fase final do Euro'2000, colocou o seu destino nas "mãos" de Deus e... Gilberto Madaíl. "Se estarei, só Deus sabe... e o presidente da Federação Portuguesa de Futebol (Gilberto Madaíl)", disse, no meio de sorrisos, Humberto Coelho, frisando que, para já, a preocupação é preparar da melhor forma a presença no último europeu do milénio. Antes da fase final, que se disputa na Holanda e na Bélgica, Portugal vai disputar quatro encontros particulares, o primeiro precisamente contra o conjunto belga, orientado pelo ex-técnico do Sporting Robert Waseige, a 23 de Fevereiro, em Charleroi. A 26 de Março, Portugal recebe a Dinamarca, depois, em Abril, jogará com a Itália ou a Grécia, e, numa data a determinar, mais próxima do Europeu, efectuará ainda um último particular. No caso do sorteio da fase final do Europeu - marcado para domingo, em Bruxelas -, colocar no grupo de Portugal a Bélgica, a Dinamarca ou a Itália, então os jogos poderão ser alterados: "Vamos ver, depois do sorteio será tomada uma decisão", disse Humberto.

"NACIONAIS" DE NATAÇÃO

Filipe Rebelo sagra-se campeão pela quinta vez



O jovem nadador Filipe Rebelo, do Clube Naval do Funchal, esteve presente, neste fim-de-semana, nos Campeonatos Nacionais de Inverno para deficientes motores, na piscina do 1º de Maio.

Uma competição marcada, essencialmente, pelos excelentes resultados protagonizados por este atleta. Nas quatro distâncias em que nadou, Filipe Rebelo arrecadaria uma medalha de ouro e três de prata, uma proeza para o jovem nadador madeirense que, com apenas dois anos e meio na modalidade, é já uma grande figura do topo nacional.

Em relação à competição, Filipe Rebelo faria uma boa marca nos 50 metros livres, com 32:87, classificando-se no segundo posto. Nos 100 metros livres viria a triunfar com uma marca bem próxima dos mínimos para os Jogos Olímpicos – 1:11. – e que lhe daria a medalha de ouro.

De referir, ainda, que nesta distância o madeirense é campeão nacional pela quinta vez.

Por último, referência para as duas outras medalhas de prata, nos 200 m livres, graças à marca de 2:42.0 e nos 100 m costas com 1:31.

No final do campeonato Filipe Rebelo era um atleta feliz, graças ao seu excelente desempenho ao longo dos dois dias de provas.

Jogos Olímpicos no horizonte

Quanto ao futuro, o nadador do Naval revelou que, para já, ainda existe um caminho muito longo este ano para alcançar um dos seus principais objectivos, que passa, essencialmente, por fazer parte do projecto da Federação para os próximos Jogos Olímpicos.

Resultados e Classificações

3ª feira

NY Islanders: 2 Washington: 4

Calgary: 3 Montreal: 3

Pittsburgh: 1 New Jersey: 2

Carolina: 4 St. Louis: 2

CONFERÊNCIA ORIENTAL
Divisão Nordeste

Equipa	J	P
TORONTO	29	38
OTTAWA	27	31
BOSTON	27	29
BUFFALO	28	26
MONTREAL	28	21

CONFERÊNCIA OCIDENTAL
Divisão Noroeste

Equipa	J	P
COLORADO	28	30
VANCOUVER	28	29
EDMONTON	27	26
CALGARY	28	24

Futebol

1.ª Liga

Classificações

EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1 FC PORTO	13	8	4	1	24	7	28
2 BENFICA	13	8	3	2	19	8	27
3 SPORTING	13	8	3	2	20	11	27
4 MARTÍMO	13	7	3	3	17	9	24
5 BOAVISTA	13	7	3	3	13	9	24
6 GIL VICENTE	13	7	2	4	19	11	23
7 GUIMARÃES	13	6	3	4	21	16	21
8 EST. AMADORA	13	4	6	3	14	14	18
9 BELENENSES	13	4	5	4	14	12	17
10 ALVERCA	13	5	2	6	13	15	17
11 RIO AVE	13	3	5	5	15	20	14
12 BRAGA	13	4	1	8	17	21	13
13 SALGUEIROS	13	4	1	8	9	19	13
14 SANTA CLARA	13	3	4	6	15	18	13
15 CAMPOMAIORENSE	13	4	1	8	10	19	13
16 FARENSE	13	2	5	6	8	22	11
17 UNIÃO LEIRIA	13	2	4	7	9	15	10
18 SETÚBAL	13	2	3	8	11	22	9

Resultados
(13ª jornada)

FC Porto - Santa Clara, 1-0
Alvorca - Farense, 0-1
Belenenses - Benfica, 0-0
V. Guimarães - Sporting, 1-2
Rio Ave - Gil Vicente, 3-1
União Leiria - Marítimo, 0-1
Campomaior. - Salgueiros, 0-1
Braga - V. Setúbal, 3-0
Boavista - E. Amadora, 1-2

Próxima jornada
(14ª jornada)

Marítimo - V. Guimarães
E. Amadora - Alvorca
Gil Vicento - Boavista
Farense - Braga
Salgueiros - Belenenses
Santa Clara - Campomaior.
Sporting - Rio Ave
Benfica - União Leiria
Vitória Setúbal - FC Porto

Melhores Marcadores

15 golos:
Mário JARDEL - FC Porto

9 golos:
Mariano TOEDTLI – Marítimo
Eric Gomes "GAÚCHO I" - Estrela da Amadora

8 golos:
CLAYTON Cruz - Santa Clara

7 golos
EDMILSON Lucena – Guimarães
HUGO HENRIQUE - Rio Ave

6 golos:
Celso Neves "CAJU" – Alverca
NUNO GOMES - Benfica
Alberto ACOSTA - Sporting
RICARDO NASCIMENTO - Gil Vicente
Ideibrando Daisoto "BRANDÃO" – Guimarães

2.ª Liga

Classificações

CL EQUIPA	J	P
1 AVES	13	26
2 VARZIM	13	25
3 PENAFIEL	13	24
4 ACADÉMICA	13	22
5 BEIRA-MAR	13	21
6 CHAVES	13	20
7 UNIÃO LAMAS	13	20
8 ESPINHO	13	20
9 LEÇA	13	19
10 FELGUEIRAS	13	19
11 P. FERREIRA	13	17
12 MAIA	13	15
13 COVILHÃ	13	13
14 NAVAL	13	13
15 FREAMUNDE	13	13
16 MOREIRENSE	13	12
17 IMORTAL	13	9
18 ESPOSENDE	13	5

Resultados (13ª jornada)

Académica - Esposende, 3-1
Imortal - Paços Ferreira, 1-3
Varzim - Desportivo Chaves, 0-0
Penafiel - União Lamas, 2-0
Beira-Mar - FC Maia, 1-1
Moreirense - Naval, 1-1
Sporting Espinho - Freamunde, 4-1
Desportivo Aves - Sp. Covilhã, 3-0
Leça - Felgueiras, 2-1

Próxima jornada
(14ª jornada)

Esposende - Leça
Desp. Chaves - Imortal
União Lamas - Varzim
Naval - Beira-Mar
Freamunde - Moreirense
Sp. Covilhã - Sporting Espinho
Felgueiras - Desportivo Aves
Paços Ferreira - Académica
Maia - Penafiel

SÉRIE AÇORES

Equipa	J	P
1 MICAELENSE	9	23
2 PRAIENSE	9	20
3 FAYAL	9	13
4 VILA FRANCA	9	12
5 MADALENA	9	12
6 LAJENSE	9	11
7 VILANOVENSE	9	10
8 AGUIA	9	10
9 ST.ANTONIO	9	8
10 BEIRA	9	4

Resultados da 9ª Jornada

Beira - Santo António, 0-0
Lajense - Fayal, 2-0
Águia - Vila Franca, 3-1
Madalena - Vilanovense, 6-1
Micaelensa - Praiense, 2-1

Campeonato Nacional de Futebol II divisão B

Classificações (Zona Norte)

CL EQUIPA	J	P
1 FAMALICÃO	10	22
2 MARCO	10	21
3 LOUROSA	10	19
4 FC PORTO B	10	19
5 CANELAS	10	18
6 VIZELA	10	16
7 LEIXÕES	10	15
8 VILANOVENSE	10	14
9 INFESTA	10	14
10 CAÇ. TAIPAS	10	13
11 TROFENSE	10	12
12 FAFE	10	11
13 SANDINENSES	10	10
14 ERMESINDE	10	9
15 JOANE	10	8
16 VIANENSE	10	8
17 BRAGA B	10	8
18 LIXA	10	7

Resultados
Famalicão - Sandinenses, 3-0
FC Porto "B" - Ermesinde, 2-0
Vilanovense - Vizela, 0-0
Caçadores Taipas - Sp. Braga "B", 2-2
Marco - Lourosa, 1-0
Leixões - Lixa, 1-1
Fafe - Infesta, 1-1
Trofense - Vianense, 1-0
Canelas - Joane, 3-2

11ª jornada
Famalicão - FC Porto "B"
Ermesinde - Vilanovense
Vizela - Caçadores Taipas
Sp. Braga "B" - Marco
Lourosa - Leixões
Lixa - Fafe
Infesta - Trofense
Vianense - Canelas
Sandinenses - Joane

Classificações (Zona Centro)

CL EQUIPA	J	P
1 SANJOANENSE	12	27
2 OVARENSE	12	24
3 SP.POMBAL	12	21
4 OLIVEIRENSE	12	19
5 ARRIFANENSE	12	18
6 TORRES NOVAS	12	18
7 MARINHENSE	12	18
8 CAMARATE	12	16
9 PENICHE	12	18
10 VILAFRANQUENSE	12	16
11 BENEDITENSE	12	18
12 OLIV.BAIRRO	12	16
13 FEIRENSE	12	15
14 CALDAS	12	15
15 LOURINHANENSE	12	13
16 ÁGUEDA	12	13
17 TORREENSE	12	12
18 ACAD.VISEU	12	12
19 CUCUJÃES	12	11
20 GUARDA	12	11

Resultados
Arrifenense - Feirensei, 1-2
Torreense - Alcochetense, 3-0
Peniche - Marinhense, 2-1
Torres Novas - Sanjoanense, 1-1
Cucujães - Beneditense, 0-0
Oliveirense - Águias Camarate, 3-0
Caldas - Vilafranquense, 0-2
Oliveira Bairro - Académico Viseu, 3-1
Sporting Pombal - Lourinhanense, 3-0
Overense - Águeda, 2-1

13ª jornada
Arrifenense - Torreense
Alcochetense - Peniche
Merinhense - Torres Novas
Sanjoanense - Cucujães
Beneditense - Oliveirense
Águias Camarate - Caldes
Vilafranquense - Oliveira Bairro
Acedémico Viseu - Sporting Pombal
Lourinhanense - Ovarense
Feirense - Águeda

Classificações (Zona Sul)

CL EQUIPA	J	P
1 OLHANENSE	12	26
2 U.MADEIRA	12	25
3 PORTIMONENSE	12	24
4 NACIONAL	12	24
5 BARREIRENSE	12	21
6 CÂMARA LOBOS	12	20
7 MACHICO	12	19
8 LUSITÂNIA	12	18
9 MARÍTIMO B	12	17
10 BENFICA B	12	16
11 ESTORIL	12	16
12 LOULETANO	12	15
13 AMORA	12	13
14 ORIENTAL	12	13
15 CAMACHA	12	12
16 OPERÁRIO DES.	12	12
17 RIB.BRAVA	12	12
18 SESIMBRA	12	11
19 ALCOCHETENSE	12	6
20 JUV.ÉVORA	12	5

Resultados
Ribeira Brava - Portimonense, 1-3
União Madeira - Alcochetense, 1-0
Oriental - Lusitânia, 1-2
Câmara Lobos - Amora, 3-1
Benfica "B" - Estoril-Praia, 2-1
Operário Desportivo - Barreirense, 0-1
Juventude - Camacha, 1-2
Louletano - Marítimo "B", 1-1
Machico - Sesimbra, 2-0
Olhanense - Nacional Madeira, 1-0

13ª jornada
Ribeira Brava - União Madeira
Alcochetense - Oriental
Lusitânia - Câmara Lobos
Amora - Benfica "B"
Estoril-Praia - Operário Desportivo
Barreirense - Juventude
Camacha - Louletano
Marítimo "B" - Machico
Sesimbra - Olhanense
Portimonense - Nacional Madeira

Campeonato Nacional de Futebol III divisão Classificações e resultados

Série A

CL EQUIPA	J	P
1 BRAGANÇA	12	24
2 PEVIDEM	12	22
3 RIBEIRÃO	12	21
4 LIMIANOS	12	21
5 AMARES	12	19
6 SERZEDELO	12	19
7 MARIA FONTE	12	18
8 VILAVERDENSE	12	17
9 MERELINENSE	12	17
10 MACEDO CAV.	12	17
11 VALENCIANO	12	16
12 SÃO MARTINHO	12	16
13 ÁGUIAS GRAÇA	12	14
14 VIEIRA	12	13
15 JUV.RONFE	12	12
16 MONTALEGRE	12	12
17 CABECEIRENSE	12	10
18 MONÇÃO	12	7

Bragança - Montalegre, 1-1
Serzedelo - São Martinho, 1-3
Juventude Ronfe - Merelinense, 0-0
Maria Fonte - Monção, 1-0
Vilaverdense - Cabeceirense, 5-0
Valenciano - Amares, 2-3
Limianos - Vieira, 1-0
Águias Graça - Pevidém, 1-0
Ribeirão - Macedo Cavaleiros, 2-0

Série B

CL EQUIPA	J	P
1 GONDOMAR	12	30
2 PAREDES	12	28
3 DRAGÕES SAN.	12	25
4 P.RUBRAS	12	22
5 LOUSADA	12	21
6 ESMORIZ	12	19
7 VILA REAL	12	17
8 FIÃES	12	17
9 T.MONCORVO	12	16
10 RIO TINTO	12	16
11 LAMEGO	12	16
12 PEDROUÇOS	12	16
13 AMARANTE	12	15
14 RÉGUA	12	14
15 AVINTES	12	12
16 LOBÃO	12	8
17 VALONGUENSE	12	7
18 CAST.MAIA	12	1

Torre Moncorvo - Amarante, 0-0
Gondomar - Dragões Sandinenses, 3-2
Esmoriz - Castelo Maia, 2-0
Lousada - Vila Real, 2-1
Valonguense - Sporting Lamego, 1-1
Régua - Lobão, 1-0
Fiães - Pedrouços, 1-1
Pedras Rubras - Rio Tinto, 3-1
Avintes - Paredes, 2-2

Série C

CL EQUIPA	J	P
1 SÃO JOÃO VER	12	24
2 SÃO ROQUE	12	23
3 AVANCA	12	21
4 ESTARREJA	12	19
5 VALECAMBRENSE	12	19
6 OL.HOSPITAL	12	19
7 U.COIMBRA	12	18
8 SOURENSE	12	18
9 MANGUALDE	12	17
10 MIRANDENSE	12	17
11 F.ALGODRES	12	16
12 CESARENSE	12	16
13 VOUZELENSES	12	14
14 ANADIA	12	14
15 TOURIZENSE	12	14
16 OLIV.FRADES	12	12
17 MEALHADA	12	10
18 MILEU	12	5

Avanca - Sourense, 3-1
Tourizense - Fornos Algôdres, 0-1
Mirandense - Estarreja, 2-1
São Roque - Mealhada, 1-1
Vouzelenses - Cesarense, 1-0
Mangualde - Oliveira Frades, 3-0
São João Ver - Anadia, 4-2
Mileu - Oliveira Hospital, 0-1
União Coimbra - Valecambrense, 1-0

Série D

CL EQUIPA	J	P
1 FÁTIMA	12	29
2 PORTOMOSENSE	12	28
3 ALCAINS	12	23
4 BENFICA CB	12	22
5 E.PORTALEGRE	12	20
6 FAZENDENSE	12	20
7 U.TOMAR	12	19
8 FERROVIÁRIOS	12	17
9 ALCANENENSE	12	15
10 RIACHENSE	12	15
11 U.SANTARÉM	12	15
12 VIT.SERNACHE	12	14
13 CORUCHENSE	12	12
14 CARANGUEJEI.	12	11
15 PONTERROL.	12	11
16 AVISENSES	12	10
17 IDANHENSE	12	9
18 BIDOEIRENSE	12	6

Alcanenense - Riachense, 1-0
União Tomar - Portomosense, 1-1
Ferroviários - União Santarém, 2-1
Benfica C. Branco - Avisenses, 4-0
Fátima - Caranguejeira, 5-0
Fazendense - Idanhense, 3-1
Coruchense - Alcains, 1-1
Vitória Sernache - Ponterrolense, 0-1
Bidoeirense - Estrela Portalegre, 2-2

Série E

CL EQUIPA	J	P
1 CASA PIA	12	30
2 PORTOSANTENE	12	23
3 ATLÉTICO	12	22
4 FANHÕES	12	19
5 CACÉM	12	19
6 ELVAS	12	17
7 SINTRENSE	12	17
8 SÃO VICENTE	12	17
9 PONTASSOLEN.	12	17
10 SAM.CORREIA	12	16
11 FUT.BENFICA	12	16
12 OL.MOSCAVIDE	12	14
13 SACAVENENSE	12	12
14 MAFRA	12	12
15 1º MAIO	12	12
16 REAL	12	11
17 LOURES	12	10
18 VIALONGA	12	9

Samora Correia - Casa Pia, 0-5
Pontassolense - O. e Moscavide, 1-0
São Vicente – 1º Maio, 2-1
Fanhões - Real, 4-2
Loures - Futebol Benfica, 2-1
O Elvas - Sacavenense, 1-0
Atlético - Cacém, 1-0
Mafra - Sintrense, 1-1
Portosantense - Vialonga, 2-0

Série F

CL EQUIPA	J	P
1 DESP.BEJA	12	28
2 ESTRELA VN	12	28
3 LUS.ÉVORA	12	28
4 PES.CAPARICA	12	25
5 SEIXAL	12	24
6 PALMELENSE	12	21
7 PINHALNOVENS	11	18
8 VASCO GAMA	12	18
9 OURIQUE	12	15
10 ALMANSILENSE	12	15
11 QUARTEIRENSE	12	15
12 ALMADA	12	12
13 ESP.LAGOS	12	11
14 LUSIT.VRSA	11	10
15 PORTEL	12	9
16 ALJUSTREL	12	7
17 U.MONTEMOR	12	6
18 LAGOA	12	4

União Montemor - Desportivo Beja, 1-2
Esperança Lagos - Almansilense, 5-1
Lagoa - Almada, 1-2
Aljustrelense - Palmelense, 1-1
Pinhalnovense - Lusitano Évora , 0-0
Portel - Vasco Gama, 0-4
Seixal - Ourique, 3-1
Pescadores - Lusitano VRSA, 4-0
Quarteirense - E. Vendas Novas, 1-2

Aí estão eles nos lugares próprios...

Pronto! A Jornada treze (13) "arrumou a casa" à imagem e semelhança do que vem sendo habitual. F.C. do Porto na frente, seguido pelo Benfica e Sporting , sem que esta última sequência seja definitiva, naturalmente.

Com uma divisão de esforços bem equilibrada (ou possível), o F.C. do Porto vai gerindo a Liga Profissional, a Taça de Portugal e a Liga dos Campeões Europeus com o à-vontade de quem sabe o que quer e para onde vai... Benfica, Sporting e Boavista (com altos-e-baixos...), perseguem-no, dentro das possibilidades de momento. Em Lisboa, as coisas inverteram-se: Benfica começou a deslizar com a aproximação do Inverno e, o Sporting, a crescer...!? Sinais dos tempos? O Boavista (mesmo com uma Estrela na garganta), mantém o balanço normal. Em destaque também o S. de Braga que, após um início de temporada desastroso, começou a escalada vitoriosa a caminho de uma classificação consentânea com os pergaminhos do Clube e os anseios dos bracarenses. De salientar ainda a subida vagarosa mas segura do Salgueiros e do Farense e, em contraste, as derrotas caseiras do Alverca... Parece que se "cansaram" depois de roubar pontos ao Porto, Sporting e Benfica! O Marítimo, na quarta posição, continua a fazer pela vida e...pela Europa!

Farense, União de Leiria e Vitória de Setúbal, mantêm-se na cauda da tabela, já em situação aflitiva!

A meio da semana, Porto e Benfica, voltam à Europa, os azuis-e-brancos para receber o Hertha da Alemanha e, o Benfica, anfitrião do Celta de Vigo de má memória. Será o Benfica capaz de acertar no super-7?

A Liga Profissional de Futebol recomeca com a sua 14a. Jornada, sexta-feira, dia 10 de Dezembro, com o embate Marítimo - V. Guimarães, às 3pm, com transmissão na SporTV.

No sábado, às 13h., Estrela da Amadora - Alverca e, Gil Vicente - Boavista (SporTV).

Domingo, às 10am, Farense - S. Braga; às 11am, Salgueiros- Belenenses; ao meio-dia, Santa Clara - Campomaiorense e, às 4pm, Sporting - Rio Ave (SporTV).

Na segunda-feira, 13 de Dezembro, às 3pm, Benfica - União de Leiria SIC) e, às 4pm, V. Setúbal - F.C. do Porto (RTPi).

Bom Natal

Pimba! Mais um golito para o Jardel, à custa do infeliz Santa Clara... Na botinha de Jardel já contam mais de uma dúzia de golos. E para o Natal há mais!